

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

| | |
|---|----|
| 1. (PT) - Bola, 18/06/2012, «Evolui-se a jogar com os melhores» | 1 |
| 2. (PT) - Correio do Minho, 18/06/2012, Aprenderam algumas coisas e para o ano vão aprender mais | 2 |
| 3. (PT) - Correio do Minho, 18/06/2012, Águas Santas campeão vence final por um golo | 4 |
| 4. (PT) - Diário As Beiras, 18/06/2012, Desporto escolar acabou em festa | 5 |
| 5. (PT) - Diário de Aveiro, 18/06/2012, Nuno Ferreira é o terceiro reforço da Artística | 6 |
| 6. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 18/06/2012, Madeira Andebol SAD imparável ganha Taça | 7 |
| 7. (PT) - Diário do Minho, 18/06/2012, ABC falhou lugar no pódio | 9 |
| 8. (PT) - Diário do Minho, 18/06/2012, Águas Santas campeã em Braga | 10 |
| 9. (PT) - Diário Insular, 18/06/2012, Como tudo era diferente há 40 anos | 11 |
| 10. (PT) - Diário Insular, 18/06/2012, Projeto Jogos das Ilhas é ponto de passagem - Entrevista a António Gomes | 14 |
| 11. (PT) - Jogo, 18/06/2012, "Não cheguei à mente de alguns jogadores e isso é frustrante" | 15 |
| 12. (PT) - Jogo, 18/06/2012, Madeira SAD leva caneco pela 14. ^a vez seguida | 16 |
| 13. (PT) - Jornal da Madeira, 18/06/2012, SAD conquista 14. ^a Taça Portugal | 17 |
| 14. (PT) - Record, 18/06/2012, «Frustrado por não mudar mentalidade» | 18 |
| 15. Porto Canal - Territórios, 17/06/2012, Braga: Campeonato Nacional de Andebol | 19 |
| 16. (PT) - Bola, 17/06/2012, Ilusão passada à prática | 20 |
| 17. (PT) - Bola, 17/06/2012, Taça feminina hoje decidida | 21 |
| 18. (PT) - Correio do Minho, 17/06/2012, Ansiedade de Portugal trava apuramento | 22 |
| 19. (PT) - Correio do Minho, 17/06/2012, Bracarenses caem de pé | 23 |
| 20. (PT) - Diário de Notícias, 17/06/2012, Portugal falha qualificação para o Mundial | 24 |
| 21. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 17/06/2012, Bartolomeu derrotado frente ao Leça | 25 |
| 22. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 17/06/2012, Madeira SAD disputa a 14. ^a final da Taça | 26 |

| | |
|---|----|
| 23. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 17/06/2012, Obrigado família do andebol | 28 |
| 24. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 17/06/2012, Portugal falha apuramento para o Mundial 2013 | 30 |
| 25. (PT) - Diário do Minho, 17/06/2012, Iniciados do ABC afastados do título | 31 |
| 26. (PT) - Diário do Minho, 17/06/2012, Portugal falha Europeu | 32 |
| 27. (PT) - Diário Insular - DI XL, 17/06/2012, Jogos das ilhas 2012 - Melhor seleção de sempre | 33 |
| 28. (PT) - Jogo, 17/06/2012, "Não era esta a despedida que eu queria" | 35 |
| 29. (PT) - Jogo, 17/06/2012, Agenda | 36 |
| 30. (PT) - Jogo, 17/06/2012, Sem passaporte para Espanha | 37 |
| 31. (PT) - Jornal da Madeira, 17/06/2012, B. Perestrelo perde com Leça e desceu para o 3.º lugar | 38 |
| 32. (PT) - Jornal da Madeira, 17/06/2012, Campeões regionais receberam prémios | 39 |
| 33. (PT) - Jornal da Madeira, 17/06/2012, Madeira SAD-Gil Eanes na final da Taça | 40 |
| 34. (PT) - Jornal da Madeira, 17/06/2012, Portugal eliminado do Mundial2013 | 41 |
| 35. (PT) - Jornal de Notícias, 17/06/2012, Portugal falha Mundial 2013 | 42 |
| 36. (PT) - Público, 17/06/2012, Portugal falha fase final de uma grande competição pela sexta vez consecutiva | 43 |
| 37. (PT) - Record, 17/06/2012, Madeira SAD e "Gil" discutem Taça | 44 |
| 38. (PT) - Record, 17/06/2012, Portugal sem glória no adeus de Olsson | 45 |
| 39. Antena 1 - Notícias, 16/06/2012, Portugal fica fora do Mundial de Andebol | 46 |
| 40. Antena 1 - Notícias, 16/06/2012, Andebol: Portugal e Eslovénia jogam a esta hora | 47 |
| 41. RTP 2 - Desporto 2, 16/06/2012, Andebol: Portugal vs Eslovénia | 48 |
| 42. (PT) - Bola, 16/06/2012, «Eslovénia pode ser derrotada» | 49 |
| 43. (PT) - Bola, 16/06/2012, Imagem | 50 |
| 44. (PT) - Correio do Minho, 16/06/2012, Apoio do público será fundamental | 51 |
| 45. (PT) - Correio do Minho, 16/06/2012, Águas pouco santas para o ABC | 52 |
| 46. (PT) - Correio do Minho, 16/06/2012, Resultados foram excelentes | 54 |

| | |
|---|----|
| 47. (PT) - Correio do Minho, 16/06/2012, Sp. Braga/AAUM encerra época com recepção À Académica | 56 |
| 48. (PT) - Diário de Aveiro, 16/06/2012, Artística contrata Eduardo Carneiro e promove Vítor Valente | 57 |
| 49. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 16/06/2012, Madeira SAD à procura da 14ª Taça de Portugal | 58 |
| 50. (PT) - Diário do Minho, 16/06/2012, Alves Pinto assume presidência do Xico | 59 |
| 51. (PT) - Diário do Minho, 16/06/2012, Iniciados do ABC perdem frente ao Águas Santas | 60 |
| 52. (PT) - Diário do Minho, 16/06/2012, Portugal quer empurrão do público para ir ao europeu | 61 |
| 53. (PT) - Jogo, 16/06/2012, Agenda | 63 |
| 54. (PT) - Jogo, 16/06/2012, Amassar os eslovenos na despedida de Mats Olsson | 64 |
| 55. (PT) - Jogo, 16/06/2012, FAP rompe com o passado através de nova imagem | 65 |
| 56. (PT) - Jornal da Madeira, 16/06/2012, Madeira SAD atrás de mais um troféu | 66 |
| 57. (PT) - MSN Online, 16/06/2012, Mats Olsson despede-se | 67 |
| 58. (PT) - Record, 16/06/2012, Agenda desportiva | 68 |
| 59. (PT) - Record, 16/06/2012, Cinco é numero mágico para estar no Mundial | 69 |
| 60. Antena 1 - Informação de Desporto, 15/06/2012, Andebol: Portugal - Eslovénia | 70 |
| 61. RTP Madeira - Telejornal Madeira, 15/06/2012, "Final Four" em risco | 71 |
| 62. (PT) - Correio do Minho, 15/06/2012, ABC à conquista do título nacional | 72 |
| 63. (PT) - Correio do Ribatejo, 15/06/2012, Campeonato Regional já cá (Sa)mora! | 75 |
| 64. (PT) - Diário de Aveiro, 15/06/2012, João Vilar regressa a Artística de Avanca | 76 |
| 65. (PT) - Diário de Coimbra, 15/06/2012, Andebol da Académica em luta pela sobrevivência | 77 |
| 66. (PT) - Diário de Leiria, 15/06/2012, Madeira SAD defronta Colégio de Gaia nas meias da Taça feminina | 79 |
| 67. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 15/06/2012, 'Um golo pela vida' joga-se amanhã no Pavilhão do Funchal | 80 |
| 68. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 15/06/2012, B Perestelo arranca campeonato nacional com uma vitória | 81 |
| 69. (PT) - Diário do Minho, 15/06/2012, Iniciados do ABC na luta pelo título nacional | 82 |

| | |
|---|-----|
| 70. (PT) - Guimarães TV Online, 15/06/2012, Federação de Andebol apresentou a sua nova imagem em Guimarães | 83 |
| 71. (PT) - Jogo Online, 15/06/2012, Mats Olsson despede-se este sábado de Portugal | 84 |
| 72. (PT) - Jornal da Madeira, 15/06/2012, Agenda diária | 85 |
| 73. (PT) - Metro Portugal, 15/06/2012, Portugal em Guimarães | 86 |
| 74. (PT) - Povo, 15/06/2012, Alves Pinto assume presidência do Xico Andebol | 87 |
| 75. (PT) - Povo, 15/06/2012, Portugal decide no Multiusos presença no Mundial 2013 de andebol | 89 |
| 76. (PT) - Alcoa, 14/06/2012, Cister Sport de Alcobaça conquista Torneio de primavera | 90 |
| 77. (PT) - Gazeta da Beira, 14/06/2012, Campeonato nacional de infantis femininos de andebol | 91 |
| 78. (PT) - Gazeta da Beira, 14/06/2012, Município de Vouzela prestou homenagem | 93 |
| 79. (PT) - Mensageiro, 14/06/2012, 1/2 finais da Taça de Portugal | 94 |
| 80. (PT) - Notícias de Viseu, 14/06/2012, Escolinha de Andebol de S. Miguel do Mato participou no 1º Festand de Tondela | 95 |
| 81. (PT) - Douro Hoje, 13/06/2012, Ginásio Clube de Tarouca é campeão nacional | 96 |
| 82. (PT) - Expresso do Ave, 13/06/2012, Desporto | 98 |
| 83. (PT) - Expresso do Ave, 13/06/2012, Selecção Nacional decide futuro | 99 |
| 84. (PT) - Audiência - Desporto, 12/06/2012, Colégio de Gaia nas meias-finais da Taça de Portugal | 100 |
| 85. (PT) - Jornal da Marinha Grande, 08/06/2012, Iniciadas da SIR conquistam 3º lugar da I Divisão Nacional | 101 |

**ANDEBOL****«Evolui-se a jogar com os melhores»**

→ **Na hora da despedida Mats Olsson faz balanço positivo dos sete anos mas deixa avisos**

«Quando estávamos na Ucrânia, disseram-me que eu não tinha problemas em reunir a equipa toda porque jogavam todos em Portugal. Eu disse que não queria que nenhum jogasse em Portugal, que jogassem todos fora. Nos outros países os atletas jogam fora do seu país e depois regressam para terminar a carreira.» Este é apenas um dos exemplos que Mats Olsson aponta para a melhoria do andebol português. «Ganharem mais experiência e ritmo ao nível dos melhores. Para este play-off, a Eslovénia jogou um Europeu, sete jogos duros. Nós jogámos com a Turquia e a Ucrânia. A minha filosofia é: prefiro jogar 25 jogos contra equipas boas e perder 23, do que ganhar 23 partidas contra equipas mais fracas. Evolui-se a jogar contra os melhores. Deste grupo só dois saíram de Portugal, o José Costa e o David Tavares, no campeonato há quatro/cinco equipas de nível, mas não é um nível top. Há dez anos que nenhuma equipa está na Liga dos Campeões e perderam apuramentos contra equipas que depois só fizeram derrotas na fase de grupos», explica.

Esta foi uma das críticas que o sueco deixou, mas não só: «Senti-me frustrado num aspeto: há muito talento individual nos jogadores, mas não consegui que



Olsson orgulhoso do trabalho na Seleção

se superassem mais, motivei-os de diferentes formas, alguns conseguiram, outros não. Não foi pelos 50/60 dias que estivemos juntos em estágio, foi pelos outros 300 que não estivemos. Não culpo os clubes, a responsabilidade é do jogador. Pergunto a um atleta se está contente com a sua carreira e ele responde-me que sim, pelos títulos que ganhou... Não! Deve estar contente porque pode fazer sempre mais e melhor e ir mais além».

De resto, Olsson admitiu estar «orgulhoso por ter trabalhado com a Seleção» e por ter conseguido «evoluir a equipa em termos de leitura e organização de jogo, modernizar o andebol português. Como coordenador, Portugal esteve em três Mundiais de Júniores seguidos, criou-se uma plataforma interessante.

HUGO COSTA



> *Treinador Gabriel Oliveira considera “prematureto dizer que estes jogadores não vão dar nada”.*

ABC PERDE TERCEIRO LUGAR COM ISMAI (32-26)

ANDEBOL

INICIADOS

“Aprenderam algumas coisas e para o ano vão aprender mais”

O quarto lugar não corresponde aos pergaminhos de campeão do ABC. Mas jogadores que ainda são iniciados vão ainda aprender nos juvenis, diz o treinador Gabriel Oliveira.

> rui serapicos

Nem todas as gerações são de ouro mas é prematuro dizer que após o quarto lugar no campeonato nacional, acabado de disputar em Braga, os jogadores iniciados do ABC “não vão dar nada” — observa o treinador Gabriel Oliveira.

Os jovens bracarense ficaram arredados da luta pelo título ao sofrerem derrotas com o Águas Santas (25-32) na sexta-feira e com o Belenenses (29-27) no sábado. Ontem, na disputa do terceiro lugar, voltaram a perder com o ISMAI (32-26).

Mesmo assim, o treinador Gabriel Oliveira, em declarações que prestou ontem ao Correio do Minho, traçou um balanço “muito positivo”.

“É claro que, quando se fala no ABC, fala-se sempre nos primeiros lugares, no topo, no campeão nacional”, reconhece, adiantando que “nós também temos de ver que nem todas as gerações são gerações de ouro e nós não andamos aqui por causa do ouro”.

“Nós andamos aqui por causa do crescimento dos atletas, co-



ROSA SANTOS

Iniciados do ABC têm margem de progressão, acredita o treinador

mo desportistas, como também em termos individuais, como homens.

O balanço nesse aspecto é bem mais do que positivo, é excelente. Eu agora no final do jogo fui ao balneário, fui agradecer o esforço nesta época toda. Esta era uma equipa que não vinha habituada a grandes processos de trabalho. Mas eles não tiveram medo e lutaram e mostraram a toda a gente que estão aqui e que podem contar com eles” — realça.

O treinador do ABC sublinha que “atingimos o objectivo de chegar à fase final. Depois o que viesse era prémio. Com o quarto lugar não há problema nenhum”.

“Precoce dizer que não vão dar nada”

Mesmo os que ficaram agora em quarto estão em condições de em escalões etários mais elevados atingirem novos níveis de competição, observa ainda Gabriel Oliveira, frisando que “é precoce estar já a dizer que há

aqui jogadores que não vão dar nada”.

“O escalão chama-se iniciados. Eles estão a iniciar-se, estão agora a principiar a sua carreira no andebol”, realça, salientando que “aprenderam alguma coisa agora, mas para o ano nos juvenis vão aprender mais”.

Os que ainda são iniciados de primeiro ano vão no próximo ano ainda continuar comigo nos iniciados. Vão ainda aprender mais, vão maturar alguns processos. Há muito tempo ainda

até aos seniores. E mesmo nos seniores muitos ainda vão continuar a aprender. Mesmo os seniores ainda aprendem muito”.

Os métodos na próxima temporada vão ser idênticos, explica. “Nós temos métodos estabelecidos em termos de trabalho técnico-tático e de trabalho psicológico da formação deles, como pessoas, vamos continuar a trabalhar da mesma maneira. Até agora, tem dado resultados. No que dá resultados não é preciso estar a alterar. Claro que nos vamos adaptando às gerações. Vamos olhando às características dos atletas, mas a linha ori-

“Damos-lhes os instrumentos e eles vão crescendo. Uns dão, outros não dão”, remata Gabriel Oliveira

entadora não tem alteração”.

O recrutamento continua a ser feito nas escolas. O clube vai tentar organizar um torneio com escolas, para o início da época.

“Temos alguns professores que trabalham nas escolas, não só no desporto escolar. Nós não precisamos que eles venham para aqui já formados. Precisamos que eles venham para aqui para nós os formarmos. Nós damos-lhes os instrumentos e eles vão crescendo. Uns dão, outros não dão”, remata Gabriel Oliveira.



ANDEBOL>>19

ABC terminou em quarto
no escalão de iniciados



Águas Santas campeão vence final por um golo

O Águas Santas sagrou-se ontem, em Braga, campeão nacional de iniciados em andebol, ao vencer na final o Belenenses por um golo de diferença (27-26).

A equipa maiata, que contou por vitórias os três jogos disputados no Pavilhão Flávio Sá Leite, bateu sexta-feira o ABC (25-32) e no sábado o ISMAI (28-29).

O Belenenses empatou sexta-feira com o ISMAI (32-32) e venceu sábado o ABC (29-27). O ABC somou três derrotas.



Carregal do Sal

Desporto escolar acabou em festa

●●● O complexo das Piscinas Municipais de Carregal do Sal acolheu mais um festival de encerramento do desporto escolar.

Organizado pelo setor do desporto da autarquia, o encontro dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho incluiu atividades físicas e desportivas e teve como novidade o torneio interescolar de andebol em campo improvisado.

Este projeto, que teve início em 2000, tem sido uma constante e, à semelhança de anos anteriores, permitiu aos mais novos testarem as suas habilidades, gestos simples e mais complexos, num percurso de várias estações com jogos e brincadeiras na relva e na areia.

Antes do final, o presidente da câmara, Atílio Nunes, saudou todas as crianças desejando-lhes boas férias e muitos êxitos futuros.

Coube à vereadora do Desporto, Joana Carvalho Lopes, entregar os diplomas do desporto escolar.



Nuno Ferreira é o terceiro reforço da Artística

O jovem "pivot", de 22 anos, que conhece bem os cantos à casa, foi recrutado ao Sporting de Espinho

de Espinho), um "pivot" de 22 anos que até já jogou uma época na Artística.

Quanto a renovações, elas vão surgindo praticamente todos os dias. Depois de Tiago Cunha, Vítor

Valente, Diogo Tabuada e Nuno Carvalho, o clube chegou, entretanto, a acordo com os irmãos Alberto e Pedro Silva, uma dupla da casa, com muitos anos de clube, que foi preponderante na subida e no título nacional.

Quem está de saída é Bruno Pinho, que, depois de nas últimas épocas ter envergado a camisola da Artística, não faz parte das contas do técnico Luís Santos, jogador que

se junta a Bruno Pinho e Tiago Teixeira, que também não vão continuar em Avanca.

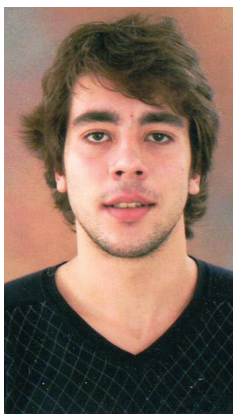
Da equipa que se sagrou campeã nacional já são poucas as situações que estão por resolver, sendo que as atenções devem estar, agora, centradas na questão dos guarda-redes, que tiveram um papel fulcral no êxito da equipa, sendo que nenhum ainda acertou a continuidade no clube.

ANDEBOL

■ Começa a ganhar forma o plantel com que a Artística de Avanca vai enfrentar a estreia na 1.ª Divisão Nacional, com o objectivo de assegurar a manutenção. Depois de garantir a contratação de João Vilar

A ARTÍSTICA DEVERÁ APRESENTAR MAIS NOVIDADES NOS PRÓXIMOS DIAS

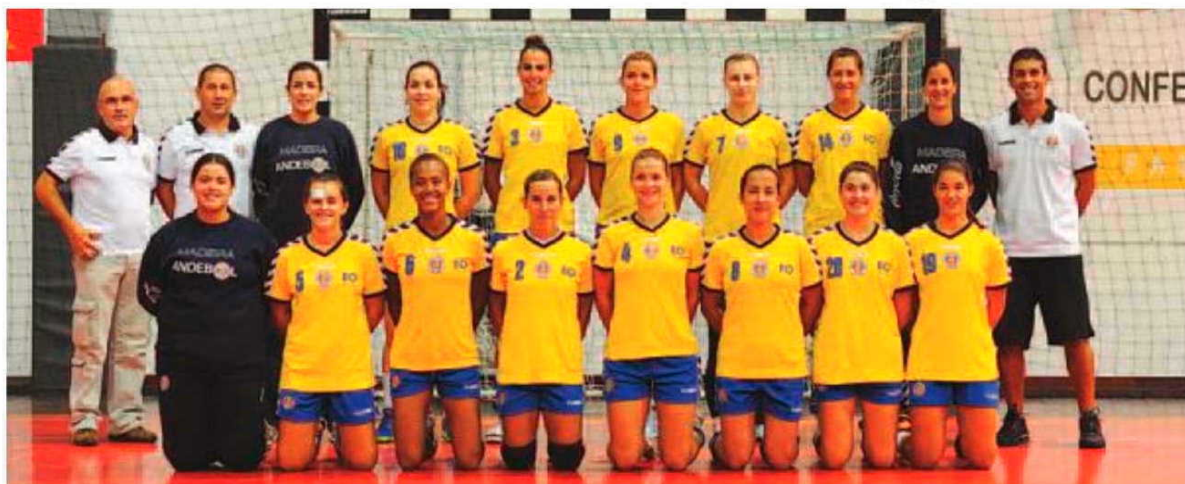
(ex-São Bernardo) e Eduardo Carneiro (ex-Sanjoanense), o clube de Avanca chegou, agora, a acordo com Nuno Ferreira (ex-Sporting



NUNO FERREIRA será uma das "caras novas" da nova época



Madeira Andebol SAD imparável ganha Taça



O Madeira SAD conquista para um título nacional. FOTO ARQUIVO

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnnoticias.pt

A Madeira voltou aos grandes registos desportivos em termos nacionais pelas mãos da equipa feminina do Madeira Andebol SAD, que ontem, na Marinha Grande, bateu o Gil Eanes por 28-23 vencendo a Taça de Portugal pela 14ª vez consecutiva. Um registo impressionante para um grupo de trabalho que termina a temporada da melhor forma, juntando a Taça de Portugal ao campeonato nacional e a Supertaça.

Ontem numa final muito disputada, coube ao Madeira Andebol SAD demonstrar desde o início da partida

AS MADEIRENSES ESTABELECEM UM NOVO RECORDE DE 14 TAÇAS DE PORTUGAL CONSECUTIVAS

toda a vontade em superar este difícil adversário, que tentava na última partida da temporada de certo modo 'vingar' a recente derrota no campeonato nacional. As madeirenses só mesmo na fase inicial da segunda parte é que permitiram à equipa do Algarve alguma iniciativa, recuperando do 14-10 para 14-14,

mas depois tudo por aí ficou. O Madeira SAD esteve quase sempre mais concentrado e por culpa de uma melhor estratégia dominou até final.

O Madeira SAD alinhou com, Andreia Andrade, Claudia Aguiar (5), Ana Correia (3), Bebiana Sabino (1), Márcia Abreu (4), Daniela Silva, Ana Andrade (3), Andreia Pestana, Renata Tavares (6), Virgínia Ganau e Catarina Ascensão (6).

Bartolomeu fica em terceiro

Na fase final do campeonato nacional de infantis femininos, a Bartolomeu venceu ontem o São Pedro do Sul por 27-16, ficando no 3º lugar numa prova em que o Valongo foi campeão nacional.



● **DESPORTO** Equipa feminina do Madeira SAD vence Taça de Portugal P.32

ID: 42354631

18-06-2012

FRANCISCO DE ASSIS

A equipa de iniciados do ABC de Braga não conseguiu alcançar um lugar no pódio, no campeonato nacional de Andebol, realizada no Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga.

A fase final da competição decorreu entre sexta-feira e domingo e consagrou, sem surpresa, a equipa do Águas Santas como campeão nacional de iniciados.

No jogo de ontem, o Académico Clube de Braga tinha como principal objetivo evitar o quarto e último lugar deste "minicampeonato" a quatro. Mas tal não foi possível.

O ABC perdeu com o Instituto Superior da Maia (ISMAI), por quatro golos de diferença, 32-36.

Depois de serem campeões desta categoria no ano passado, sobretudo os adeptos não esperaram ficar em último, principalmente porque jogava em casa, no Pavilhão Flávio Sá Leite.

A equipa comandada por Gabriel Oliveira até começou bem, a liderar o marcador. Os jovens do ABC, sempre empurrados por



Jovens do ABC foram muito aplaudidos, apesar do resultado

FLÁVIO SÁ LEITE VIU ÁGUAS SANTAS SAGRAR-SE CAMPEÃO DE INICIADOS

ABC falhou lugar no pódio

uma claque ruidosa, iniciaram a partida de forma aguerrida, com bastante acerto frente à baliza contrária.

No entanto, os maiatos depressa retificaram posições e começaram a mostrar aquilo que viria a ser a toada geral de toda a par-

tida. Isto é, mais maturidade, mais experiência.

Ao intervalo, o ISMAI já vencia por 21-18.

Faltou maturidade

O ABC de Braga era, até ontem, o campeão nacional em iniciados. Este ano, a esmagadora maio-

ria dos atletas era do primeiro ano. E isto refletiu-se no tamanho dos miúdos, na maturidade, na experiência e na qualidade do jogo em geral.

Por isso, não foi de estranhar que a equipa do ISMAI tenha tomado conta do marcador e nunca

mais o largou.

O ABC ainda reagiu, equilibrou o jogo, empatou a partida a poucos minutos do final, criando alguma expectativa quanto à possibilidade de dar a volta ao jogo.

Mas os maiatos voltaram a chamar a si o comando do jogo e do marcador. Nesse momento, os jovens do ABC falharam demasiadas vezes na finalização, ao contrário do ISMAI que, desta forma disparou o resultado para 32-36.

O jogo correto, sem incidentes. Por isso, no fim, as duas abraçaram-se em circo, no meio do pavilhão, num belo gesto de puro desportivismo. Um gesto que foi aplaudido por todos os que se encontravam no Sá Leite.

Até porque, além do público de Braga afeto ao ABC, a equipa do ISMAI fez deslocar a Braga um bom número de apoiantes, também eles incansáveis. E no momento do gesto de desportivismo, também já estavam, em aquecimento, as equipas do Belenenses e do Águas Santas.

Organização mostrou-se satisfeita

A fase final do campeonato nacional de andebol, que decorreu no Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga, foi uma organização da Associação de Andebol de Braga (AAB) e do ABC de Braga. Ontem, Manuel Moreira, presidente da AAB, mostrava-se satisfeito pela forma como decorreu o torneio. «Faço um balanço positivo, uma vez que os objetivos traçados inicialmente, tanto pelo clube como pela associação foram alcançados. Incidiam na participação de uma equipa, neste caso o ABC a vencer. Temos que entrar em linha de conta que o ABC é uma equipa muito jovem, com muitos jogadores do primeiro ano, o que dificulta muito face às outras equipas, constituídas praticamente com iniciados do segundo ano».

TREINADOR DO ABC VÊ GRANDE FUTURO NA EQUIPA

Foi bom ter chegado à fase final

O treinador do ABC não estava satisfeito com a classificação, mas também não estava frustrado. «Foi um bom jogo de andebol. Não foi um ótimo jogo. As duas equipas precisavam de ganhar, para atingir os seus objetivos; nós, para o terceiro lugar e o ISMAI a possibilidade de atingirem o segundo lugar. Eles foram mais fortes, conseguiram estar melhor, mas vendemos cara a nossa derrota. Estou contente com esta equipa», começou por dizer Gabriel Oliveira, em declarações ao *Diário do Minho*.

Sobre o facto de no ano

passado os iniciados terem sido campeões e este ano terem ficado no 4.º, o técnico desvalorizou.

«No ano passado fomos campeões, este ano ficamos em quarto lugar. Mas o facto desta equipa ter chegado à fase final já foi muito bom. Esta equipa é formada por miúdos que não estavam habituados a jogar a este nível. A nossa grande vitória foi termos conseguido mais um bom rol de atletas para disputarmos mais fases finais e, quem sabe, no futuro serem atletas do equipa sénior do ABC», disse, tranquilo.



Treinador desvalorizou o resultado e enaltece a formação



Águas Santas campeã em Braga

A equipa do Águas Santas é a nova campeã nacional de andebol na categoria de iniciados. No jogo decisivo com o Belenenses, o Águas Santas ganhou por 27-26, demonstrando em campo a sua qualidade andebolística. Foi, indiscutivelmente, a equipa mais forte neste mini-campeonato a quatro. Assim, a classificação ficou ordenada da seguinte forma:

1.º – Águas Santas;
2.º – ISMAI; 3.º – Belenenses; e 4.º – ABC de Braga.

Como tudo era diferente há 40 anos

O peão, bolas de vidro, atiradeira ou figa, carros de ladeira, trotinetes, mata, flecha, ferro, bicicleta, cowboys, etc. Há 40 anos as brincadeiras eram tão diferentes...



ARMINDO MONIZ



FOTOGRAFIA PEDRO ALVES | JDI

MUITOS dos jogos que fizeram sucesso no passado caíram em evidente desuso

Há cerca de 40 anos, as brincadeiras da malta jovem da altura (entre os 9 e os 15 anos de idade) eram divididas por etapas, havendo: a do Peão, Bolas de Vidro, Atiradeira ou Figa, Carros de Ladeira, Trotinetes, Mata, Flecha, Ferro, Bicicleta, Cowboys, Toiros, Aro de Bicicleta, Macaca, Urso, Bicicleta, Estátua, Malha, Toiros, Escondidos/31, Moeda à Parede, Amonja, Lenço e os Jogos de Futebol de Rua.

Dedico esta crónica a todos os meus companheiros e amigos de outrora, em especial, aos emigrados e antigos jogadores de futebol: José Ávila (Alvarino), Mário Jorge, José Gabriel (Vaca), Isidoro Belo, Frank Young, António Pereira (Ketás), António Luís (Canhoto), José da Bomba e José Andrade que, diariamente, nos vemos ou falamos via skype ou facebook.

Para conhecimento e análise dos mais novos e recordação dos mais antigos, tentarei fazer um resumo dos entretenimentos e jogos mais em moda naquela altura.

Como ainda não havia aparecido a televisão, arranjávamos sempre qualquer coisa para passarmos o tempo livre e, assim, confraternizarmos uns com os outros.

Primeiro, fazíamos, com alguma velocidade, os poucos trabalhos de casa. Passávamos uma vista de olhos (muito curta) em algumas matérias, pois bastava estudar na véspera de um exercício (hoje chama-se teste).

Realizados os "cansati-

vos" trabalhos escolares que enumerei, só a seguir é que nos juntávamos para a "brincadeira". Eis, então, os jogos e entretenimentos que praticávamos:

O JOGO DO PEÃO. Consistia em fazer-se 2 rodas, riscadas no chão. Uma com um diâmetro de 15 centímetros e, a outra, com cerca de 1 metro. Todos os jogadores atiravam o seu peão que tinha de tocar dentro do 1.º círculo, caso contrário, teria de se deitar um peão nesse dito círculo para os restantes jogadores o visarem com maus tratos (peão contra peão) até ele sair do círculo grande.

É claro que aqui ficava a ganhar o que tinha peões de "bicho", muito mais duros e de dificuldade elevada de sofrer danos. Os mais inteligentes e afortunados possuíam 2 peões: um, o mais rafeiro e barato, para colocar ao centro, e o outro, que era só para jogar.

O JOGO DAS BOLAS DE VIDRO. Era constituído por 4 covas seguidas (dependentes do espaço que se tinha para se jogar) mas, entre uma e outra, havia uma distância de cerca de 3 palmos e, finalmente, a descrever um L, ficava a última cova, denominada de "veneno".

A finalidade era premiar quem tinha mais pontaria após passar todas as covas e conseguisse fazer com que a sua bola batesse na adversária. Ai terminava o jogo e o que perdia tinha de indemnizar o vencedor, dando-lhe uma bola.

Podia-se fazer o palmo baixo ou palmo alto, consoante a maneira como se colocava as mãos no chão, para se fazer pontaria.

Neste jogo tinha-se que ter muito cuidado, tapando-se com um pé a nossa bola, não fosse vir o alheio que, com uma bola maior (denominada de abafador), tocasse por 2 vezes seguidas a dita bola e aí ficava com ela.

O JOGO DOS CARROS DE LADEIRA. Ficava ao critério de cada um ser arredondado, retangular ou de qualquer outro formato, mas todos tinham de ter rodas de madeira. As modernices só variavam ao nível dos travões e assentos.

Podia travar-se com a sola dos sapatos ou com um bocado de madeira a fazer de calço. O circuito mais espetacular era descer a Canada Nova (Santa Luzia) e conseguir virar para onde, hoje, fica o Solar da Madre de Deus.

Apesar de não haver capacetes, era muito raro não haver quem capotasse, denominação a quem perdia o carro e desistava-se.

Chegou a haver provas entre os alunos da Escola Industrial e do Liceu Nacional na ladeira que confina com a subida para a Zona dos Combustíveis. Raro era aquele que chegava inteiro à meta.

O JOGO DA MACACA. Consistia em desenhar-se no chão (com um bocado de telha ou giz) 4 quadrados, seguidos de uma meia-lua e tendo mais 2 quadrados na lateral.

Pela configuração parecia um aeroplano. Cada jogador com a sua pedra tentava lançá-la e acertar em cada etapa do percurso.

Fazia-o a pé coxinho e ia levantando a dita pedra à medida que ia passando o percurso. Um falhanço no arremesso da pedra ou o apoio com a outra perna em contacto com o chão perdia a vez para o adversário. Claro que terminava quem conseguia chegar ao fim.

O JOGO DAS TROTINETES. Revelava-se menos perigoso que os carros de ladeira. Mais facilmente podíamos sair da trotinete com uma boa corrida sem nos espalharmos.

Eram totalmente feitas por nós, desde a suspensão à colocação das rodas (esferas que nos cediam as garagens de mecânicos).

Só havia que saber dobrar um pouco de ferro para fazermos as ferragens que tinham 2 furos onde passava uma verga dura para se encaixar a outra dobradiça.

Enquanto nos carros de ladeira ganhava o que chegava em primeiro, neste jogo das trotinetes, além de servirem de corrida, serviam de passeio e deslocação.

Podia-se fazer acrobacias de saltos e ziguezagues. O sistema de travagem era o mesmo que os carros de ladeira. Um bocado de borracha ou uma madeira e, depois de se pressionar com os sapatos, a velocidade ia diminuindo.

O JOGO DO FERRO. Era de estratégia. Podia-se jogar com uma faca bem afiada ou

com um objeto de ferro pontiagudo. Faziam-se 2 quadrados distantes o máximo possível, denominados de "castelos".

Atirava-se o ferro ou a faca que, se por acaso, ficasse espetada na terra, riscava-se uma linha. O mais importante era fazer-se vários riscos em linha reta que serviam de proteção ao nosso castelo.

Por norma combinava-se fazer "n" de proteções e só depois se partia para o castelo adversário onde se tinha de percorrer pelo interior dos riscos do adversário sem que a faca/ferro tocasse num dos riscos, pelo que se perdia a vez.

Terminava o jogo quem penetrasse no castelo adversário e, por 3 vezes, espetasse o círculo que simbolizava o castelo adversário. A faca/ferro só podia ser atirada a 2 ou 3 palmos de distância do final do último risco.

O JOGO DA FLECHA. A flecha, por hábito, era feita com varetas de guarda-chuvas já velhas e a seta era alisada para penetrar mais no alvo.

Jogava-se contra árvores com 3 circunferências desenhadas com giz branco que valiam por ordem crescente 5, 10 ou 25 pontos. Terminava o jogo quem fazia 100 pontos.

Como começou a haver vários acidentes, face à má pontaria de alguns, a partir de uma determinada altura, optou-se por fazer a flecha com galhos de árvores (bem secas) para permitir a curvatura ideal e a flexibilidade do arco com a seta, tendo esta na

ponta um prego.

A variante deste jogo era pendurar, devidamente amarradas com um cordel a uma árvore, latas de cerveja que serviam de alvo.

O vencedor era, por combinação entre os jogadores, em quantas latas se devia tocar e o troféu eram uns cigarrinhos (mas nunca mata-ratos, denominação dada aos cigarros sem coneteira).

O JOGO DO LENÇO. Dividiam-se os jogadores em 2 equipas. Sem que a outra equipa soubesse, era atribuído um número a cada elemento, por ordem crescente. Havia um elemento que era designado para ser o portador do lenço que se situava ao meio das duas formações que variava entre os 25 a 30 metros.

Cabia a este elemento chamar os números que lhe viessem à cabeça. Podia até chamar mais do que um número.

A finalidade do jogo era agarrar o lenço sem ser tocado pelo adversário e correr para além da linha adversária (2 pontos) ou recuar para a sua linha de ação (1 ponto).

Um jogador, caso fosse tocado pelo adversário e na posse do lenço, a sua equipa perdia um ponto. Se um elemento se apercebesse que podia ser tocado podia deixar o lenço cair no chão até que o mais rápido e esperto o pegasse e fugisse com ele.

O JOGO DE COWBOYS. Dependia do conhecimento do terreno. Dividiam-se as equipas, como em muitos jogos, com a colocação dos pés frente a frente. Quem tocasse no pé adversário começava a escolha dos intervenientes.

Era o jogo em que havia maior discussão, pois ninguém queria "morrer" e não continuar em jogo. Quando se via um jogador, fingia-se que se disparava e então vinha a carga de problemas que era convencer o adversário que o tínhamos visto totalmente ou em parte a descoberto.

Aqui apareciam as frases: "Não brinco mais" – "Mentiroso" – "Não me viste" – "Queres é ganhar roubado" – "Acabou a guerra para mim".

O JOGO DO MATA. Desenhavam-se 2 quadrados no chão (dependendo o seu tamanho do número de jogadores) e nas extremidades riscava-se a denominada "zona de mortos", onde atuava "o pilho" (indivíduo colocado na parte de trás do adversário).

Divididas as equipas, dava-se início ao jogo com um dos "pilhos" a tentar passar a bola para os elementos da sua equipa.

O objetivo era bater com a bola no adversário sem que ele a aguentasse. Cada elemento que caía nesta situação saía de

jogo e colocava-se na zona de mortos, podendo regressar ao jogo se conseguisse fazer 3 jogadas com a sua equipa.

Os jogadores na situação de mortos não podiam matar, mas podiam jogar com a sua equipa. O piolho era sucessivamente alterado, consoante iam aparecendo os denominados mortos. Terminava o jogo a equipa que conseguisse matar todos os elementos.

O JOGO DO ARO DE BICICLETA. Era de velocidade e técnica. Para se fazer circular o aro da bicicleta (sem os raios) havia que se fazer com uma verga grossa o chamado "condutor".

Esta verga, esticada a direito, tinha a forma de um "U" na ponta. Esse formato em "U" permitia quando, virado para a frente, rodar o aro, e, quando virado para trás, funcionava como trovão.

Os mais velozes e com técnica adequada ganhavam a corrida previamente estipulada com um traço a giz ou telha, riscado no chão (meta).

O JOGO DO URSO. Começava com um dos elementos previamente escolhido a sair de um determinado local denominado "Casa do Urso" e com as mãos fechadas tentar tocar num outro elemento.

Conforme um elemento era tocado, havia que se juntar ao urso e saíam de mãos dadas, o que dificultava a corrida de apanhar os restantes elementos até ao último.

As regras eram duas: quem ainda não tinha sido apanhado podia, com cortes nas mãos dos elementos do meio, furar o cordão e então aí vingar-se em todos com palmadas e alguns socos nas costas enquanto os restantes corriam para casa. Terminava o jogo com o apanhar do último elemento.

O JOGO DA ESTÁTUA. Podia tornar-se, por vezes, o mais violento e/ou bruto de todos. Formavam-se duas alas (distantes cerca de 1 metro) e escolhia-se um elemento para servir de Estátua.

A missão deste consistia em passar pelo meio das alas e conseguir chegar ao final. Iniciava-se o jogo com o grito de "Estatua" e todos ficavam parados. O objetivo era tentar apanhar quem se mexia e aí dizia-se "Malha". Trocava-se então de "estatua". Como disse, o importante deste jogo era chegar ao final sem levar alguma pancada dos restantes elementos, que podiam socar, empurrar ou pontapear, desde que não fossem vistos.

Havia quem se vingasse de um ou outro jogador, aproveitando-se da ocasião.

O JOGO DO AMONJA. Era o mais fácil de se dirigir. As equipas eram divididas mais ou menos consoante o peso dos seus intervenientes. Tinha de haver um número ímpar, pois alguém fazia de "cabeceira" e os restantes eram divididos pelas 2 equipas.

O que era escolhido para fazer de "cabeceira" segurava logicamente a cabeça do 1.º elemento que se dobrava em forma de "L" e os seguintes agarravam-se uns aos outros pela cintura.

A 2.ª equipa cabia-lhe saltar

para cima dos do 1.º grupo e terminava o jogo quem tocasse com os pés no chão ou os que faziam de base cediam. Podia-se estremecer para criar maiores dificuldades.

O JOGO DO 31 OU ESCONDIDO. Como o próprio nome diz, era de se conseguir esconder do elemento que contava até 31 e tentar chegar ao "poço" local de entrada que coincidia com a contagem.

O elemento que fazia a contagem se visse alguém corria para o "poço" e dizia risca e mencionava o nome do elemento. Aquele que conseguisse ser mais rápido que o contador dizia só risca.

O denominado contador tinha mais ou menos 5 minutos para sair da zona do poço, dando assim mais hipóteses aos que estavam escondidos.

O próximo a contar era escolhido pelos elementos que haviam conseguido chegar à meta. Neste jogo havia muita garotice ou batota, pois recordo-me de ir a casa (ali perto) lanchar e ainda vir a tempo de jogar.

O JOGO DO ESCORREGA. Era muito simples, mas requeria alguma destreza. Cada elemento arranjava um papelão (quanto mais grosso melhor) e iam para as muralhas do quartel de S. João Baptista escorregar até chegarmos cá baixo.

Aconteciam várias peripécias, a saber: ou acabávamos com tanta velocidade (porque não havia travões) já na subida em alcatrão que dá acesso ao quartel, com as inerentes machucadelas nos braços e pernas ou, então, caíamos antes da chegada e aí eram as costas e joelhos a sofrer.

O par de calças tinha de ser dos mais velhos, pois era raro não se romperem e aí levávamos sopa da grossa dos nossos pais.

O JOGO DOS TOIROS. Era destinado a preparar os futuros capinhas para as toureadas à corda.

O que fazia de toiro ou usava um par de cornos verdadeiro (os galhos eram presos num bocado de pau) ou, na sua ausência, bastava um pau grosso que, agarrado pelas 2 mãos, podia e devia bater ou empurrar os capinhas.

Se tínhamos corda, amarrava-se ao pau e uns faziam de pastores.

O JOGO DA ATIRADEIRA OU FISGA. Arranjava-se um galho de uma árvore robusta e em forma de "Y". Depois, aplicávamos umas correias de câmara-de-ar de uma bicicleta, com uma segurança de pedra, feita em couro.

Podia-se jogar a um alvo pré-definido (garrafas de vidro ou de lata) a uma distância de 10 a 12 metros.

Muitas vezes optávamos (erradamente) por tentar com que a nossa pedra fosse mais longe que a do adversário. Aqui, podiam surgir as surpresas.

Como a pedra não tinha a direção mais correta, ou partiam-se vidros do alheio ou ela caía perto de "zonas povoadas" por artistas de outros quadrantes de entretenimento.

O JOGO DA BICICLETA.



CARROS DE LADEIRA fazem parte das brincadeiras dos nossos jovens e não só

Por norma, só 2 ou 3 amigos tinham bicicleta, mas a mesma era partilhada por todos.

Adorávamos descer do ponto mais alto do Relvão até cá abaixo, mas o mais arriscado era descer a caldeira do Monte Brasil. Qual BMX, qual carapuca? Era uma bicicleta normal, por vezes, com pneus bem lisos e, muitas vezes, os travões já estavam bem gastos.

Mudanças não existiam, mas campanha tinha sempre. Devia ser para tentarmos afastar alguns incautos que aparecessem pela frente, tipo: animais de grande porte ou namorados (mal estacionados).

O JOGO DA MOEDA À PAREDE. Era um jogo que podia ser de 2 ou mais adversários.

A partir de um risco no chão, cada qual atirava a sua moeda para uma parede, ganhando aquele que ficasse mais perto. Como não se podia jogar ao dinheiro, optava-se pelos rebuçados ou malaguetas como prémio ao vencedor.

O JOGO DA MALHA. Era feito com um pino de bowling, ou um pino em ferro mais curto, e cada elemento tinha uma malha (feita em ferro) para derrubar o pino (2 pontos) ou o que ficar mais próximo do pino (1 ponto).

Terminava quem atingisse o total de 31 pontos. Primeiro jogava-se para o pino e depois para a colocação. Dependia do que se combinava previamente, podendo ao mesmo tempo jogar-se para o pino e para a colocação.

OS JOGOS DE FUTEBOL DE RUA. Os jogadores já se conheciam e tentava-se sempre equilibrar as equipas. Dependia do campo a utilizar. As balizas eram feitas com pedras ou peças de roupa.

Se o campo era pequeno em largura, o pontapé de canto era executado como se fosse um lançamento de linha lateral.

As discussões não eram pelas faltas cometidas, que aí todos estavam de acordo, mas sim se a bola havia entrado ou não. Dependia da visão de cada

um. A maioria, como sempre, vencia.

"A bola foi alta de mais", "a bola foi ao lado", "a bola foi dentro", eram as discussões que dali a pouco terminavam. Todos queriam era jogar e a perda de tempo era uma agravante. Jogava-se em pelados, alcatrão e meio relvados-meio pelados (ao mesmo tempo).

Quando ainda nem toda a gente havia chegado, treinava-se o remate à baliza. Podia haver 3 balizas seguidas e uns tantos rematadores, o que significava que um jogador tinha melhores hipóteses de visar qualquer das 3 balizas e os guarda-redes tinham de ter maior atenção. Noutras ocasiões treinava-se o cruzamento com finalização de cabeça ou o remate sem a bola tocar no chão.

Os jogos variavam entre os 30 minutos e a hora de jogo. Dependia do número de equipas inscritas. Qualquer jogo que metesse bola (basquetebol, andebol ou voleibol) acabava sempre em futebol. As bolas mais usadas eram as de 35 (borracha castanha escura) ou a bola de 25 (também de borracha mas mais pequena).

Não havia discriminação e todos jogavam, conforme fossem chegando mais cedo ou mais tarde. Como todos participavam nas "peladinhas/jogos", se uma equipa estava com menos um elemento, podia-se jogar com o guarda-redes a "Back", ou seja, era guarda-redes e jogador de campo ao mesmo tempo.

Aqueles que já faziam parte dos plantéis das equipas fedrativas, ao sábado, deitavam-se cerca das 21 ou 22 horas, o que era uma chatice.

Esses jogadores, que pertenciam a equipas como o Lusitânia, Angrense e Marítimo, eram bons amigos durante a semana, mas ao domingo era como se fossem estranhos.

O aquecimento fazia-se no balneário debaixo dos tapetes em madeira e no campo bastava uma roda com toques ou passes para o guarda-redes.

O amor à camisola era grande, chegando ao ponto de se ficar ao domingo em casa, a curtir as mágoas, porque se havia perdido contra os rivais.

Na segunda-feira, já lá estávamos todos no Liceu ou Escola a convivermos como se nada se tivesse passado. Desculpava-se até uma ou outra boca menos apropriada. Só queríamos era que a semana passasse depressa, para rapidamente regressarmos às vitórias.

Assistir a um jogo de seniores do campeonato de ilha implicava sempre uma compra de meio escudo de milho frito ou pevides que a algebeira se enchia com a vasilha (copo pequeno em forma de cilindro) que o vendedor usava como medida padrão.

O uso do rádio de pilhas servia para, ao mesmo tempo em que se via o jogo local, se ouvir o que se passava no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, mas também dava para se assobiar o locutor de serviço ao jogo que assistíamos, quando este metia uma gafe ou emitia uma opinião acerca do jogo totalmente descabida da realidade.

Nos jogos de rua, as expressões mais utilizadas eram: "Xupa que é cana verde", "Leva mais este", "Ai tal cabaçada", "Foi um frango com penas e tudo", "Embrulha" e "Este foi com espinhas e tudo".

O gosto pelo futebol era tanto que chegávamos a levar para casa as meias de encher para as nossas mães as coser, não fossem ferir os calcanhares.

Nas botas com travessas era muito raro os pregos não fazerem a sua aparição. Tínhamos de os martelar e deitar novas palmilhas.

Os prémios oferecidos pelo clube eram um bilhete para o cinema e um gelado ao intervalo.

A amizade era um fator sempre presente em qualquer ocasião.

Desde os aniversários a

outros festejos, tais como: toureadas, bodos de leite, rainhas e bailes no Liceu ou na Escola, todos se juntavam num determinado local previamente escolhido, independentemente da sua preferência clubística.

Como já havia na altura demasiados treinos durante a semana, era raro não nos dar dores de barriga, insónias, dores de cabeça, dores nos ouvidos e o despertador que não tocou.

Desculpas esfarrapadas, mas que na maioria das vezes pegavam. Quando não pegavam, tínhamos de ver os outros a jogar e nós a correremos à volta do campo.

Caso fossemos campeões (como na altura não havia torneio para apuramento do campeão açoriano), havia sempre uma promessa de irmos de barco a uma das ilhas do grupo central fazer-se 2 ou 3 jogos particulares. Essas promessas, feitas de boca, às vezes, passavam para o ano seguinte.

Para fazer face a estas ditas promessas que não se cumpriam na prática, pelo verão, fazia-se a junção dos melhores jogadores, numa equipa única que dava a volta à ilha pelas festas populares, jogando contra a equipa da freguesia em festa.

Foi nessas alturas que se fizeram inúmeros casamentos e alguns namoros passageiros. As meninas da altura eram deveras exigentes. Tão novas e já queriam compromisso sério, pelo que nos apelidavam de: rufias, mal-intencionados, aldrabões, garotos e mentirosos quando a coisa não corria como elas esperavam.

Se tenho saudades desse tempo de boas amizades e confraternizações? Claro que tenho. Foi uma maneira de consolidar imensas amizades que, ainda hoje, resistem ao tempo, e de aprender a viver e a conviver em grupo.

Um abraço final a todos, em especial aqueles que se reveem neste artigo, e obrigado ao "Diário Insular" por ter permitido esta publicação. Página 12



AS BRINCADEIRAS, OS ENTRETENIMENTOS E OS JOGOS DE OUTRAS ERAS

Recuperar o passado

| 04 e 05



ID: 42355359

18-06-2012

ANTÓNIO GOMES, DIRETOR REGIONAL DO DESPORTO

Projeto Jogos das Ilhas é ponto de passagem

O diretor regional do Desporto considera o projeto Jogos das Ilhas como um ponto de passagem no processo formativo dos jovens. Elogios à participação açoriana.

Os Açores alcançaram a sua melhor classificação de sempre nos Jogos Desportivos das Ilhas, ao obterem, na Sardenha, Itália, o terceiro lugar, apenas superados pela Sicília, equipa vencedora, e pela formação da casa. É um resultado meramente conjuntural, devido à ausência, por exemplo, de regiões como as Canárias e a Madeira, ou, ao invés, reflete a qualidade e o crescimento do desporto açoriano?

Como em qualquer competição desportiva e sempre que um adversário não está presente fica eternamente a dúvida como seria o resultado se ele estivesse...

Mas aqui o que importa significativamente é que, se tratando de uma competição para jovens, mesmo de uma competição muito importante como esta, a mesma tem que ser vista não como um fim, mas sim como um ponto de passagem ao longo do seu processo formativo de longo prazo. O mais importante é se o desempenho agora obtido é fruto do trabalho realizado e se perspectiva maiores níveis de rendimento desportivo no futuro.

Toda a lógica do trabalho assumido pelas nossas seleções das diferentes modalidades que participam nesta grande manifestação da juventude assenta nestes princípios. Que no futuro os atletas nela participantes tenham condições de elevar ao mais alto nível as suas capacidades.

Mas, não fugindo à pergunta de forma alguma, creio que o nível global da nossa representação é bem significativo e, pese embora as ausências referidas (e aqui devemos esclarecer que as Canárias já não participam há alguns anos), na verdade, o percurso que as nossas representações têm feito nos últimos anos vinha já a dar indicações seguras de que poderíamos atingir este patamar.

A classificação foi obviamente muito merecida, fruto da qualidade da preparação colocada pelas nossas associações na preparação disponibilizada aos jovens e, claro, deve-nos merecer todo o respeito e crédito o trabalho desenvolvido pelos nossos técnicos e a forma empenhada e séria como os nossos jovens se apresentaram em competi-

ção. Creio que o nosso movimento associativo desportivo representado nestas seleções está de parabéns.

Olhando para os resultados, podemos dizer que o andebol foi a grande revelação da equipa açoriana?

Efetivamente, a seleção de andebol merece todos os nossos elogios pelos resultados e classificação alcançados que, na realidade, foram bem acima daquilo que vinha ocorrendo nas últimas participações. Mas, para além dos resultados e da classificação, também a forma como se comportaram durante toda a competição e a qualidade individual e coletiva demonstrada chamaram a atenção de todos os envolvidos e, inclusive, mereceram muitos elogios por parte dos elementos responsáveis pela competição.

Mas tenho que ressaltar que esta não é a única participação merecedora de elogios. Pela vertente dos resultados mais significativos, também o ténis de mesa, e em particular a representação feminina, teve uma participação excelente. E creio que deveremos ainda mais salientar a regularidade muito positiva de todas as participações, pois o resultado coletivo, este brilhante terceiro lugar, é fruto do contributo de todos.

No plano social, os jovens açorianos deram uma real imagem daquilo que é o nosso povo, respeitando, ao mesmo tempo, os valores e princípios dos Jogos das Ilhas?

Por tudo aquilo que me foi dado observar diretamente, pois tive a possibilidade de acompanhar durante os três dias de competição todas as nossas seleções, e por tudo o que nos foi chegando por parte das outras comitivas e dos elementos da organização local, posso assegurar com confiança que a participação açoriana é merecedora dos mais rasgados elogios. Esforço, dedicação e fair-play nas competições, simpatia, alegria e verdadeiro espírito de grupo nos momentos de repouso e lazer. Os nossos jovens foram, nas mais diversas circunstâncias, verdadeiros atletas e verdadeiros cidadãos.

Os Jogos das Ilhas continuam a ser um momento marcante para todos aqueles que têm o privilégio de participar? Ou seja, a ausência de algumas regiões e a redução do número de dias de competição não têm, digamos, retirado algum brilho ao evento?

Julgo, sinceramente, que para os jovens que par-

ticipam nesta competição a mesma é, efetivamente, marcante e perdurará na sua memória por muito tempo.

Trata-se para a grande maioria de uma primeira experiência em contexto desportivo internacional. Para eles, estarem presentes mais duas ou três regiões não será, com certeza, o mais significativo!

Já ao nível da duração da competição, e cuja diminuição está claramente marcada com as circunstâncias atuais de dificuldade financeira e económica que se vive um

pouco por toda a Europa, aí o que para eles significará é que a competição é muito mais intensa e desgastante, com menos tempo de repouso e de lazer.

Este ano estiveram em competição cerca de 1.200 atletas na totalidade das modalidades. Isto não tem brilho?

Não vamos de forma alguma desvalorizar a nossa participação neste evento. Vamos, sim, elogiar os nossos atletas, técnicos e dirigentes que tão bem souberam dignificar o desporto dos Açores. ■

"O que importa significativamente é que, se tratando de uma competição para jovens, mesmo de uma competição muito importante como esta, a mesma tem que ser vista não como um fim, mas sim como um ponto de passagem ao longo do seu processo formativo de longo prazo. O mais importante é se o desempenho agora obtido é fruto do trabalho realizado e se perspectiva maiores níveis de rendimento desportivo no futuro. Toda a lógica do trabalho assumido pelas nossas seleções das diferentes modalidades que participam nesta grande manifestação da juventude assenta nestes princípios. Que no futuro os atletas nela participantes tenham condições de elevar ao mais alto nível as suas capacidades. Creio que o nível global da nossa representação é bem significativo e, na verdade, o percurso que as nossas representações têm feito nos últimos anos vinha já a dar indicações seguras de que poderíamos atingir este patamar. A classificação foi obviamente muito merecida, fruto da qualidade da preparação colocada pelas nossas associações na preparação disponibilizada aos jovens e, claro, deve-nos merecer todo o respeito e crédito o trabalho desenvolvido pelos nossos técnicos e a forma empenhada e séria como os nossos jovens se apresentaram em competição".





ANDEBOL

MATS OLSSON >> Esteve sete anos a dirigir a Seleção A. Sentiu-se atraído por um país que andava em fases finais, hábito interrompido na sua vigência, mas que será retomado em breve; diz o próprio, agora que passa o testemunho a Rolando Freitas. "Orgulhoso do trabalho" deixado, leva só uma mágoa

"Não cheguei à mente de alguns jogadores e isso é frustrante"

Paula Capela Martins

Agora que faz as malas para regressar a casa, Mats Olsson, o sueco de 52 anos que desde 2005 é o selecionador nacional responsável por sete fases finais falhadas, deixa no ar: "Portugal vai lá chegar dentro de pouco tempo". Fala num futuro risonho, enquanto se prepara para colaborar com as federações norueguesa e sueca, e após anos de críticas desafiadas que, na maioria das vezes, diz ignorar. A O JOGO, explicou que em 2001 aceitou trabalhar com Javier García Cuesta "porque Portugal era uma equipa que estava a apurar-se para campeonatos" e porque além disso se "dava bem" com o espanhol. Em 2005, aceitou ser seleco-

nador nacional e coordenar a formação. A condição imposta foi "poder convocar quem quisesse", resguardando-se das "águas turbulentas" provocadas pelo dife-

rendo federação/liga. A ideia passava por "uma limpeza total na formação, criando uma base para a seleção principal": em suma, "ter uma equipa competitiva a partir de 2010".

Olhando as seleções jovens, e referindo "os nascidos em 1986, 88 e 90", Olsson observou: "Sou uma pessoa que sabe o que faz. Só aceito as críticas diretas e de gente com conhecimento das coisas, porque são poucos os que viram e estiveram presentes. Durmo bem à noite e se voltasse atrás teria feito tudo igual, teria escolhido os mesmos jogadores". Diz que "tem orgulho no trabalho desenvolvido", mas confessa que algo o desilude: "O que não consegui foi chegar à mente de alguns jogadores. Como selecionador, deixa-me frustrado.

Alguns clubes não estão de acordo comigo na forma como preparo os jogadores individualmente. Aí não cheguei".

Como jogador foi eleito o melhor guarda-redes do mundo. Foi campeão mundial, europeu e vice-campeão olímpico. Como treinador tem caminhado no sentido inverso, mas sem inquinações. "Ganhar títulos é momentâneo. Sinto mais emoção ao ver um jogador, vindo da formação, marcar um golo a uma

"Portugal tem atualmente maior reconhecimento a nível internacional do que dentro das suas fronteiras



grande equipa", refere, sentindo-se lisonjeado com as palavras de Boris Denic, treinador da Eslovénia, que disse que "Portugal tem a melhor equipa dos últimos anos". "Portugal tem mais reconhecimento internacional do que dentro das suas fronteiras. Aqui não veem a realidade clara de como é andebol moderno. O treinador esloveno não deve ser parvo, tal como o espanhol [Valero Rivera], que disse: 'Muito cuidado com Portugal porque evoluiu muito e está pronto para regressar aos campeonatos'", anota Olsson, concluindo, em tom de resposta aos que vão somando as suas derrotas: "Preparámo-nos ao nível dos melhores. Prefiro fazer 25 jogos e perder 23, mas jogar contra os melhores, do que fazer boa figura frente a uma equipa mediana". ■

A federação deu-me liberdade total para construir uma equipa competitiva a partir de 2010"

As críticas aceito-as quando são diretas e vêm de pessoas que têm conhecimento das coisas e poucos têm, porque poucos viram treinos e estiveram presentes"

Se voltasse atrás, teria aceite na mesma o convite de 2005, teria escolhido os mesmos jogadores, teria feito tudo igual"

Sinto-me orgulhoso por todo o trabalho de coordenação nestes sete anos que estive com Portugal"
Mats Olsson
> SELECIONADOR NACIONAL

Emocionado na despedida e a promessa de regressar

FUTURO >> Visitará Portugal sempre que puder. Vai trabalhar com as norueguesas e os guarda-redes suecos

seu ex-club. Viajará agora com frequência entre a Cantábria, a Noruega (íntegra corpo técnico da seleção feminina, campeã mundial, europeia e olímpica, e o departamento de metodologia e tecnologia) e a Suécia (treinador de guarda-redes). Aos jogadores portugueses deixa uma mensagem; que invistam mais numa carreira internacional – "Foram poucos os que saíram. Deviam jogar fora" –, insistindo nos internacionais espalhados pela Europa que disputam a Liga dos Campeões e que transportam esse ritmo para as suas seleções. Deixou também uma certeza: "Visitarei Portugal com a minha família sempre que puder". Reservou as próximas duas semanas para se despedir dos amigos.

Mats Olsson despediu-se dos jogadores no sábado e deles recebeu duas camisolas emolduradas. Um gesto que o "emocionou" e que "ficará sempre gravado". "Agradeço a todos a possibilidade de estar aqui, com tanta gente boa, desde federação, coordenadores e jogadores", desabafa o técnico que volta a Santander, a cidade da mulher e do



**>> TAÇA DE PORTUGAL FEMININA****MADEIRA SAD LEVA CANECO PELA 14ª VEZ SEGUIDA**

Ao derrotar o Gil Eanes por 28-23, o Madeira SAD conquistou a Taça de Portugal feminina, o que acontece pelo 14º ano consecutivo. No pavilhão Municipal da Escola Nery Capucho, na Marinha Grande, as insulares não sentiram qualquer dificuldade em conquistar mais um troféu, que lhes garante a dobradinha, pois já haviam conquistado o campeonato nacional há algumas semanas, numa luta travada também com a equipa algarvia. Com seis golos marcados, Catarina Ascensão e Renata Tavares foram as melhores marcadoras do encontro. Seguiu-se Cláudia Aguiar com cinco.



■ ANDEBOL - FORMAÇÃO MADEIRENSE VENCEU GIL EANES NA FINAL E MANTÉM DOMÍNIO

SAD conquista 14.ª Taça Portugal

O Madeira Sad junta ao título de campeão nacional a conquista da 14.ª Taça de Portugal feminina consecutiva.

A equipa feminina de andebol do Madeira SAD conquistou a Taça de Portugal ao vencer o Gil Eanes por 28-23 na final disputada ontem, na Marinha Grande. O Madeira Sad junta ao título de Campeão Nacional a conquista da 14.ª Taça de Portugal consecutiva, troféu que detém desde 1998/99.

O Madeira Sad entrou muito bem no jogo (4-0), ao contrário do Gil Eanes, que demorou a "entrar" e só ao minuto sete conseguiu marcar o primeiro golo. Aos dez minutos, a

equipa madeirense ganhava por 5-3, mas o Gil Eanes corria atrás do prejuízo e conseguiu reduzir para 6-5. O domínio madeirense prevalecia e, a meio da primeira parte, vencia por 8-5. A guarda-redes do Gil Eanes, Carla Pedro, foi fundamental para o primeiro empate no jogo (8-8), perto dos vinte minutos, mas foi a equipa madeirense que voltou a adiantar-se no marcador - com um parcial de 5-0, e foi para intervalo a ganhar por 14-10. O início da segunda parte correu de

feição ao Gil Eanes, com Carla Pedro novamente em grande plano. Com um parcial de 4-0, novo empate a 14 golos, mas as algarvias não conseguiram evitar nova vantagem da SAD nos minutos seguintes, que chegou a ser novamente se cinco golos (22-17). O Gil Eanes voltou a aproximar-se do marcador (23-22), mas na recta final do jogo, a equipa de Duarte Freitas voltou a ganhar vantagem no marcador e venceu o Gil Eanes, por 28-23. □



Madeira SAD conquistou a 14.ª Taça de Portugal consecutiva. Um feito histórico.

ANDEBOL → DE SAÍDA APÓS FALHAR PRESENÇA NO MUNDIAL MATS OLSSON DEIXA UM LAMENTO

«Frustrado por não mudar mentalidades»

ALEXANDRE REIS

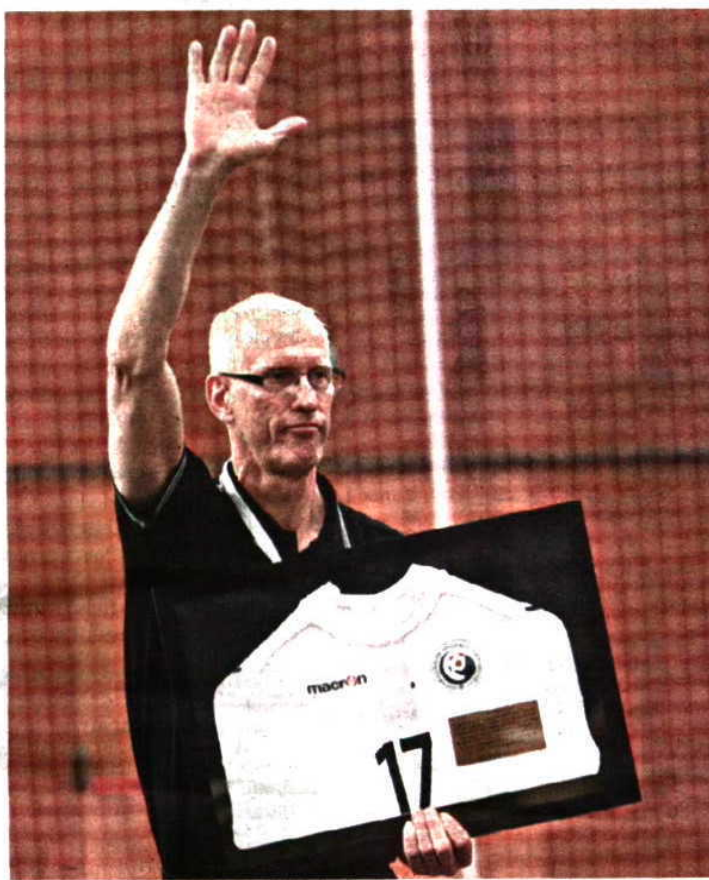
■ Após falhar mais uma qualificação para um Mundial frente à Eslovénia, o sueco Mats Olsson despediu-se, este sábado, do cargo de selecionador nacional, deitando algumas achas para a fogueira que, apesar de polémicas, merecem reflexão.

“Sinto-me frustrado por não mudar algumas mentalidades. Observei jogadores que têm talento para estar entre os 10 melhores do Mundo, mas para isso precisam de trabalhar mais. Há, no entanto, constrangimentos nos clubes, com treinadores a discordarem da preparação sugerida pelo selecionador. É claro que

Ex-selecionador considera que alguns jogadores deviam trabalhar mais

os jogadores são os principais responsáveis pelo handicap. Quando era jogador, perguntei a mim próprio se teria dado o meu máximo enquanto andebolista de alta competição. E a resposta foi sim. É esta mentalidade que falta em Portugal. A Seleção não se apura para fases finais desde o Europeu’2006, mas ao nível de clubes ninguém vai à Champions desde 2001”, constatou Mats Olsson.

Orgulhoso. Apesar da desilusão, Mats Olsson sente-se orgulhoso pelo trabalho ao longo de 7 anos como treinador dos seniores e coordenador das Seleções: “Este grupo de jogadores dedicou-se 100% à equipa, estando sempre disponível para trabalhar. Somos amigos. Também abri portas lá fora, porque Portugal jogou com as melhores equipas da Europa. É assim que se aprende e não me importo de perder 20 jogos de preparação frente a equipas mais fortes. Consequen-



PRENDA. Mats Olsson recebeu camisola 17 de Carlos Carneiro

PORMENOR

Topo. Mats Olsson, de 52 anos, foi considerado um dos melhores guarda-redes do Mundo. O sueco vai agora trabalhar para as federações da Noruega e Suécia.

temente, não existem seleções taticamente superiores a Portugal, que tem boas possibilidades de se qualificar para o Europeu’2014. E os juniores apuraram-se pela primeira vez para três fases finais consecutivas do Campeonato do Mundo. Seria muito bom que os jogadores seniores emigrassem, para jogar na Alemanha, Espanha e França, onde existe uma maior competitividade

PLAYOFF EUROPA

| | 1.ª MÃO | 2.ª MÃO |
|---|---------|---------|
| Portugal-ESLOVÉNIA | 26-31 | 26-27 |
| Rep. Checa-RÚSSIA | 22-23 | 27-31 |
| Áustria-MACEDÓNIA | 21-26 | 30-27 |
| Noruega-HUNGRIA | 21-27 | 31-27 |
| Holanda-ISLÂNDIA | 27-41 | 24-32 |
| MONTENEGRO-Suécia | 21-22 | 20-18 |
| BIELORRÚSSIA-Eslováquia | 26-24 | 24-25 |
| Bósnia-ALEMANHA | 24-36 | 33-24 |
| POLÓNIA-Lituânia | 24-17 | 26-22 |
| Outras seleções já apuradas: Espanha (país organizador) e França (campeã mundial) | | |

nos respetivos campeonatos. Conta-se pelos dedos quem jogou lá fora: Andorinho, José Costa, Ricardo Costa e David Tavares...”

Andebol

Em dia

Alexandre Reis



Saudades de... Donner

Mats Olsson tem razão quando constata que, afinal, é preciso trabalhar mais em Portugal para se subir no patamar internacional. É certo que falta velocidade, poder de choque, de remate e peso ao andebolista típico português, mas o sueco não se pode esquecer que não existem equipas perfeitas em nenhuma parte do Mundo. Com melhores condições do que Aleksander Donner, por exemplo, Mats Olsson foi pago a peso de ouro para construir uma equipa, mas ficou a milhões de anos-luz daquele que melhores resultados internacionais alcançou, tanto ao nível de Seleções como de clubes. É que um bom treinador tem de ser eficaz a retirar o melhor proveito das características dos seus jogadores, de maneira a conseguir vitórias, mesmo perante adversários teoricamente mais fortes.

14.º TROFÉU CONSECUTIVO

As madeirenses ganham a Taça

■ Depois de conquistar o campeonato, a equipa feminina do Madeira SAD ergueu ontem, na Marinha Grande, a 14.ª Taça de Portugal consecutiva, ao bater na final, por 28-23 (14-10, ao intervalo), o Gil Eanes de Lagos.

Braga: Campeonato Nacional de Andebol

Em Braga, a Capital da Juventude, acolheu as fases finais do Campeonato Nacional de Andebol.



mais desporto

ANDEBOL QUALIF. MUNDIAL 2013

Ilusão passada à prática

Portugal afastado do Mundial de 2013 com nova derrota Despedida de Mats Olsson após sete anos no comando e longe dos grandes palcos

ANDEBOL - QUALIFICAÇÃO MUNDIAL - PLAY-OFF

Pavilhão Multiusos,
em Guimarães

| PORTUGAL | ESLOVÉNIA |
|---|---|
| 26 | 27 |
| 8 | 13 |
| Hugo Laurentino (GR) Hugo Figueira (GR) Wilson Davyres (1) Tiago Pereira João Lopes Fábio Magalhães (1) David Tavares (3) Inácio Carmo José Costa (2) Carlos Carneiro (4) Dário Andrade (4) Ricardo Moreira João Ferraz (1) Gilberto Duarte (5) Tiago Rocha (5) Álvaro Rodrigues | Gorazd Skof (GR) Primož Prost (GR) David Miklavcic (1) Jure Dobelšek Marko Bezjak (2) Jure Dolenc (2) Sebastian Skube (4) David Spiller Uros Bundalo Miha Zvizelj (1) Luka Zvizelj (1) Natej Gaber (1) Uros Zorman (3) Gasper Marguc Borut Mackovsek Dragan Gajic (12) |

ÁRBITROS

Nordine Lazaar e Laurent Reveret, de França

POR
HUGO COSTA

S EIAMOS realistas: a Eslovénia é melhor equipa que Portugal, não há dúvidas. Logo, para se ultrapassar um adversário superior, havia que ser menos perdulário e fazer com que o oponente falhasse. Pediu-se público e 3200 espetadores compareceram. Havia ambição e motivação. Contudo, o sonho de marcar presença no Mundial 2013 ficou desfeito na primeira parte e não passou disso mesmo: a ansiedade inicial originou perdas de bolas, a defesa lusa não foi autoritária o suficiente para travar jogadores bem calibrados para jogos deste nível. Os empates a 25 e 26 golos perto do fim ainda abriram a janela de uma vitória na partida, só que um golo de Skube a 14 segundos do fim silenciou o Multiusos de Guimarães.

Esta é a realidade: a Eslovénia tinha nove jogadores que atuaram na Liga dos Campeões, quatro deles alinharam em equipas estrangeiras (Dinamarca, Polónia e França). Portugal não tem nenhuma formação na maior prova europeia de



PEDRO G. LIMA/AS

Perante os adversários, Gilberto Duarte notou as diferenças de ritmo e de nível

JOGOS DO 'PLAY-OFF'

| | |
|----------------------------------|-------|
| PORTUGAL-Eslovénia (52-58 final) | 26-27 |
| Rep. Checa-Rússia (49-54) | 27-31 |
| Montenegro-Suécia (41-40) | 20-18 |
| Noruega-Hungria (52-54) | 31-27 |
| Holanda-Islandia (51-73) | 24-32 |
| Áustria-Macedónia (51-53) | 30-27 |
| Polónia-Lituânia (24-17) | Hoje |
| Bielorrússia-Eslováquia (26-24) | Hoje |
| Bósnia-Alemanha (24-36) | Hoje |

Adeus a Olsson

Sete anos após ter entrado como selecionador português, Mats Olsson teve a sua despedida ao fim de 110 partidas, onde contabilizou 46 vitórias, 8 empates e 56 derrotas. Como homenagem simbólica antes do jogo, Carlos Carneiro e David Tavares ofereceram camisolas brancas da Seleção emolduradas, tanto ao sueco como ao adjunto, Thomas Siwertsson, seguido de um sentido abraço. Olsson regressa agora a Santander, onde tem residência e passará a ter dupla ocupação na equipa técnica da principal seleção feminina da Noruega e como mentor em metodologia de treino a guarda-redes suecos no seu país. H.C.

clubes desde 2001/02 e todos os jogadores alinham no nosso país.

E que diferença fazem estas partidas, em experiência e saber, em rotinas ao mais alto nível. Olsson falou disso mesmo no final, Gilberto Duarte concordou: «É um ritmo e nível diferente que se adquire nessas provas. Não temos essa experiência.»

Basta ver que o central Uros Zorman, 32 anos, ainda em janeiro foi considerado o melhor central do Europeu da Sérvia. E com 8-13 ao intervalo, geridos até aos 21-25 a 6.20 minutos do fim, o destino luso estava traçado: desde 2005 Portugal apenas conseguiu estar no Euro 2006, somando a sétima qualificação sem sucesso...

rêm a palavra

FALHOU O INÍCIO

“Numa leitura rápida, Eslovénia fez um jogo muito bom. Precisávamos de ter conquistado uma vantagem de dois golos logo de início e depois tivemos de trabalhar mais do que eles. Mas o início de jogo é que, realmente, falhou

MATS OLSSON
selecionador de Portugal

ANSIOSOS

“Vi uma equipa muito ansiosa. Foi o nosso maior adversário. Tinhamos sido alertados. Sabíamos que não éramos favoritos. Neste jogo, tal como no de lá, podíamos e devíamos ter feito melhor. Foi um bocadinho fracasso, não fizemos o que devíamos

CARLOS CARNEIRO
capitão de Portugal



Taça feminina hoje decidida

→ **Madeira, SAD e Gil Eanes me-
dem forças esta tarde, na final a
disputar na Marinha Grande**

Madeira SAD e Gil Eanes discutem esta tarde (16 horas), na Marinha Grande, a final da Taça de Portugal feminina. As madeirenses bateram o Colégio de Gaia por 35-21 com 10 golos de Ana Andrade, enquanto as algarvias venceram o Colégio João de Barros por 30-26, numa partida em que Sorala Lopes foi decisiva, com sete golos. As insulares procuram o 14.º troféu consecutivo, enquanto as gillistas procuram estrear-se nas conquistas da prova rainha do andebol nacional, tendo já garantido um lugar na Taça das Taças, já que as madeirenses se sagraram campeãs nacionais.

O Colégio João de Barros vai à Taça EHF, Sports Madeira e Juve Lis entrarão na Taça Challenge na próxima época. H. C.



PLAY-OFF MUNDIAL 2013

Ansiedade de Portugal trava apuramento

A selecção portuguesa de andebol falhou ontem o apuramento para o Mundial de 2013, ao ser derrotada pela Eslovénia (26-27), na da segunda 'mão' do play-off, disputado no Multiusos de Guimarães.

A tarefa de Portugal não se adivinhava fácil - trazia uma desvantagem de cinco golos do primeiro jogo (derrota por 31-26) - e a quantidade de remates de seis metros falhados, logo na primeira parte, deu para antever que seria difícil dobrar os eslovenos.

Portugal nunca esteve por cima do marcador, sendo que o único empate, após o 0-0, teve lugar a quatro minutos do fim, um 25-25, que ainda fez sonhar os mais de três mil adeptos que forraram o pavilhão de Guimarães. Porém, o destino da selecção lusa já estava traçado por força dos erros da defesa portuguesa que deram força ao herói da tarde: o esloveno Dragan Gajic (12 golos), não dando hipótese a Hugo Laurentino. O capitão Carlos Carneiro e a Gilberto Duarte, melhor marcador com cinco golos, ainda tentaram o milagre para Portugal, equilibrando o jogo na segunda parte, mas a desvantagem de cinco golos trazida do primeiro jogo parecia ser uma sombra e a eficácia ficou aquém da vontade, sendo o afastamento do Mundial de 2013 inevitável.



> *Águas Santas vence Maia-ISMAI (29-28) e discute hoje título de campeão nacional com o Belenenses.*

ABC VOLTA A PERDER E FICA FORA DA CORRIDA PELO TÍTULO

ANDEBOL

INICIADOS

Bracarenses caem de pé

A equipa do ABC perdeu ontem com o Belenenses na 2.ª jornada da fase final do Campeonato Nacional de Iniciados e disse adeus ao sonho do título. Mais eficazes os jovens de Belém somaram o triunfo que lhes permite discutir hoje a taça de campeões com o Ág. Santas.

BELENENSES 29

Miguel Carvalho (GR), André Alves (4), Ivo Cabral (2), Ricardo Prata (3), Tomás Carolino (2), Sandro Domingues (2) e Tito Cassule (11) - sete inicial - Leitão, Gonçalo Ribeiro (5), Bruno Gaspar, João M., João Machado, Hugo Leca. Treinador: Andreia Vinagre.

ABC 27

Rui Pedro Araújo (GR), Oleksandr Nekrushets (8), José Oliveira (4), João Mota, Pedro Costa (2), Gonçalo Areias (3) e Paulo Pinheiro (4) - sete inicial - Tiago Oliveira (2), Alexandre Pinheiro (3), André Gomes (1), Francisco P., Hugo Oliveira, António Cruz e Filipe Costa (GR). Treinador: Gabriel Oliveira

Pavilhão Flávio Sá Leite

Árbitros: José Bessa e Pedro Fontes

Intervalo: 18-14

Marcador: 4-5 (10m), 12-9 (20m), 18-14 (30m), 23-19 (40m), (50m), 26-23 (55m) e 29-27 (60m).

> miguel machado

Era o 'tudo por tudo' do ABC, depois da derrota no jogo de estreia com o Águas Santas, e os jovens bracarenses caíram de pé frente ao Belenenses, no jogo de ontem da segunda jornada da fa-



ROSA SANTOS

ABC realizou uma boa exibição contra o Belenenses mas o adversário acabou por levar a melhor

se final do Campeonato Nacional de Iniciados de andebol.

Pese o bom jogo e atitude da equipa académica, especialmente nos últimos 30 minutos, o resultado final acabou por premiar o melhor desempenho do conjunto de Belém. Sobretudo, o apresentado na primeira parte da partida, onde aproveitaram o maior nervosismo do ABC e as suas falhas para amealhar uma

preciosa vantagem, de quatro golos, ao intervalo, que conseguiram depois sempre gerir no segundo tempo, apesar do esforço notável dos pupillos de Gabriel Oliveira, a correr sempre atrás do prejuízo. Nas bancadas do pavilhão Flávio Sá Leite, os pais e familiares dos jovens do ABC também foram incansáveis no apoio, mas, na verdade, a formação do Belenenses

nunca estremeceu e, resguardados por um guarda-redes inspi-radíssimo e finalização demolidora de Tito Cassule (11 golos), foi mostrando melhores argumentos rumo à preciosa vitória (29-27) que lhes permite discutir, hoje, o título de campeões com o conjunto maiato do Águas Santas, apontados como os grandes favoritos à conquista do troféu.

“Foi um jogo um bocado parecido com o primeiro contra o Águas Santas. Não entramos muito bem, mas depois melhoramos ao longo da partida. Mas o que sentenciou este jogo foram as falhas cometidas na primeira parte, onde sofremos 18 golos, pois na segunda parte ganhamos por 13-11. Mas jogou toda a gente, todos deram o seu máximo, e a equipa do ABC está de parabéns por-que esforçou-se muito pa-ra chegar até aqui. Falta agora um jogo e vamos tentar vencer.”

Gabriel Oliveira (técnico do ABC)

CALENDÁRIO DOS JOGOS

1.ª jornada

ISMAI - Belenenses, 32-32
ABC - Águas Santas, 25-32

2.ª jornada

ISMAI - Águas Santas, 28-29
Belenenses - ABC, 29-27

3.ª jornada (HOJE)

10h00: ABC - ISMAI
12h00: Ág. Santas-Belenenses

Classificação

1.º Águas Santas, 6 pontos
2.º Belenenses, 5 pontos
3.º Maia-ISMAI, 3 pontos
4.º ABC de Braga, 2 pontos



FAP/JOSÉ LORVÃO

Tiago Pereira, atleta do ABC, deu tudo pela vitória portuguesa

**ANDEBOL**

Portugal falha qualificação para o Mundial

► A seleção portuguesa de andebol masculino falhou ontem o acesso à fase final do Mundial da modalidade, que se realizará no próximo ano, em Espanha, após ter sido derrotada por um tangencial 26-27 pela Eslovénia, em jogo que teve como palco o Pavilhão Multiusos de Guimarães. Num recinto praticamente lotado, e depois de, na primeira mão, ter perdido por cinco golos de diferença (31-26), a seleção nacional, treinada pelo sueco Matts Olsson, não entrou bem no jogo de ontem. Acusando algum nervosismo, e perante um adversário com grande capacidade física, Portugal não conseguiu dar boa réplica na primeira parte e, ao intervalo, perdia por cinco golos de desvantagem (08-13). Contudo, no reatamento, a seleção nacional revelou-se mais eficaz, enquanto equipa, ainda empatou o encontro (25-25), mas acabaria por sair derrotada por 26-27. Depois de, em 2003, ter marcado presença pela última vez num Mundial (esteve pela derradeira ocasião num Europeu em 2006), Portugal voltou ontem a falhar o acesso a uma grande prova internacional de seleções.

Bartolomeu derrotado frente ao Leça

Termina esta manhã, com a disputa da quarta e última jornada, a fase final do campeonato nacional de infantis femininos de andebol, evento que conta com a presença da formação do CD Bartolomeu Perestrelo.

O Conjunto da Região na jornada de ontem não foi totalmente feliz e perdeu frente ao líder da prova, a equipa do Leça por 26-12. A Bartolomeu Perestrelo volta a jogar esta manhã pelas 09 horas, frente ao São Pedro do Sul, equipa que tem a responsabilidade de or-



ganizar esta fase final. Relembre-se que nas duas primeiras rondas da competição, as jovens madeirenses demonstraram um bom desempenho, vencendo na ronda inicial a Alpendroada por 23-17 e na jornada seguinte a equipa do Alcanena por 24-22.

A tabela classificativa é liderada pelo Leça com 10 pontos, seguido pelo Valongo Vouga com 9 pontos. O Cd Bartolomeu Perestrelo com 4 jogos efectuados soma 8 pontos pelo que poderá ainda conseguir um lugar no pódio.



O Madeira SAD pode juntar a Taça de Portugal à Supertaça e Campeonato. FOTO ARQUIVO

Madeira SAD disputa a 14.^a final da Taça

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

Madeira Andebol SAD e Gil Eanes voltam a encontrar-se para mais uma final, desta feita da Taça de Portugal, que no caso das madeirenses constitui mais um recorde, pois atinge a 14.^a final consecutiva da segunda prova mais importante do calendário nacional do andebol feminino.

Esta tarde, a partir das 16 horas, na Marinha Grande, um grande jogo em expectativa entre as duas melhores formações nacionais. No caso do Madeira Andebol e a julgar pelos resultados já obtidos durante a época, que agora termina, a vantagem poderá estar um pouco mais do seu lado, pois as madeirenses

O GIL EANES BATEU NA OUTRA MEIA FINAL A FORMAÇÃO DO COLÉGIO JOÃO BARROS POR 30-26

este ano já venceram na abertura da temporada a Supertaça precisamente ao Gil Eanes e também recuperaram o título de campeão nacional precisamente ganho pela equipa de Lagos nas duas épocas anteriores.

Ontem, na segunda meia-final disputada na Marinha Grande frente ao Colégio de Gaia, vitória fácil das comandadas do técnico

Duarte Freitas por 35-21, com 15-8 ao intervalo já favorável ao detentor do troféu.

Uma partida claramente dominada pela mais valia das madeirenses, quer na organização defensiva, quer no ataque, onde se destacaram as exibições de Cláudia Aguiar com oito golos apontados e sobretudo Ana Andrade que marcou nove golos curiosamente frente à sua antiga equipa. O Gaia revelou-se muito frágil.

O Madeira Andebol SAD alinhou e marcou com, Andreia Andrade (1), Cláudia Aguiar (8), Ana Correia (3), Bebiana Sabino (3), Márcia Abreu (4), Daniela Silva (3), Ana Andrade (9), Andreia Pestana, Renata Tavares (1), Virgínia Ganau e Catarina Ascensão.

● **DESPORTO** Madeira SAD disputa a 14.^a final de Taça P.34

**Opinião**

Obrigado família do andebol

**Sandra Fernandes**

Directora técnica da AAM

A época desportiva da nossa modalidade chega ao fim. Mas antes de colocar o ponto final da temporada 2011/12, será importante destacar que a persistência no andebol é muito grande. Ninguém desistiu, ou se não conseguiram fazer mais, foi porque foi mesmo impossível. Nesta derradeira oportunidade que tenho e em nome da instituição que represento, queria deixar o meu muito obrigada, aos clubes,

atletas, pais, árbitros, dirigentes e amantes da modalidade, pelo esforço que fizeram em conseguir manter viva a nossa modalidade. Viver numa conjuntura tão difícil, tão complicada, sem dinheiro, com encargos acrescidos, com imaginação para conseguir manter a competitividade a nível nacional, com horas de trabalho de valor acrescentado, com eventos para angariar dinheiro, com conquistas regionais e nacionais... meus amigos vocês merecem todos um louvor! Ontem, vivemos mais um momento francamente bonito no pavilhão do Funchal, com uma moldura humana incrivelmente dedicada e participativa, onde alguns foram premiados com entregas de lembranças. Quero aqui também deixar o meu obrigado, a mais uma grande empresa que se associou à AAM, apoiando a nossa cerimónia de encerramento:

Obrigado SALMING e pró certo que esta ligação irá continuar e com frutos para ambas as partes. Mas para mim, vocês todos merecem uma medalha, pelo trabalho humano que tiveram. Este sábado, dia 16 de Junho de 2012, foi ainda mais fantástico pela participação na organização de "Um golo pela vida", que já vai na sua terceira edição. É que, com ou sem dinheiro, tudo deverá ser feito para continuar a ajudar o Núcleo Regional da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Hoje, termino apenas dizendo que foi mais uma vez um privilégio trabalhar no andebol da Madeira, não esquecendo de me referir a uma grande amiga minha que conheci no andebol e que desapareceu do meu dia-a-dia há dois anos: Helena Freitas onde quer que estejas, eu e o andebol lembramo-nos sempre de ti!



DESPORTO P.35

Despede-se da temporada
do Andebol

Sandra Fernandes

Directora técnica da AAM



Portugal falha apuramento para o Mundial'2013

A selecção portuguesa de andebol falhou ontem o apuramento para o Mundial de 2013, ao ser derrotada pela Eslovénia (26-27), em encontro da segunda 'mão' do 'play-off', disputado no Multiusos de Guimarães.

A tarefa da selecção lusa, que contou com o madeirense João Ferraz, autor de um dos golos da equipa, não se adivinhava fácil - trazia uma desvantagem de cinco golos do primeiro jogo (derrota por 31-26) - e a quantidade de remates de seis metros falhados, logo na primeira parte, deu para antever que seria difícil dobrar os eslovenos. Portugal nunca esteve por cima do marcador, sendo que o único empate, após o 0-0, teve lugar a quatro minutos do fim, um 25-25, que ainda fez sonhar os mais

de três mil adeptos que forraram o pavilhão de Guimarães, não esmorecendo nem quando a vantagem eslovena era de quatro golos, como aos 20 minutos (6-10).

Os erros da defesa portuguesa deram força ao 'herói' da tarde: Dragan Gajic marcou 12 golos. O guarda-redes luso Hugo Laurentino não tinha qualquer hipótese de defesa quando o esloveno estava na sua frente.

Em contra-ataque, e já na segunda parte Portugal equilibrou um bocadinho a partida. Mas a vantagem de cinco golos trazida do primeiro jogo parecia ser uma sombra e a eficácia ficou aquém da vontade, sendo o afastamento do Mundial de 2013 inevitável.



João Ferraz foi titular na selecção portuguesa. FOTO IVO PEREIRA/GLOBAL IMAGENS



ÁGUAS SANTAS E BELENENSES NA LUTA

Iniciados do ABC afastados do título

LUÍS FILIPE SILVA

O ABC foi derrotado ontem pelo Belenenses, por 29-27, em jogo referente à 2.ª jornada da fase final do campeonato nacional de iniciados que está a ser disputado no pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga.

Com este desaire, os jovens academistas, que já na passada sexta-feira haviam sido derrotada pelo Águas Santas, por 32-25, perderam as hipóteses de revalidarem o título nacional deste escalão.

O campeão será decidido hoje entre as equipas do Belenenses e Águas Santas, que jogam entre si às 12h00, no pavilhão Flávio



ABC ao ataque frente ao Belenenses

Sá Leite.

Os maiatos levam vantagem já que um empate será suficiente para erguer a taça de campeão nacional.

Já o Belenenses está obrigado a vencer para se sa-

gar campeão nacional.

Às 10h00, o ABC joga frente Maia e vai tentar evitar o último lugar nesta fase final do campeonato nacional de iniciados, do qual é campeão em título.

Nesta temporada, os jovens atletas do ABC não conseguiram revalidar o ceptro mas voltaram a marcar presença na fase final, que hoje chega ao seu fim no pavilhão Flávio Sá Leite.

ANTÓNIO SILVA



ID: 42345483

17-06-2012

Pavilhão Multiusos de Guimarães

Árbitro: Nordine Lazaar

Portugal 26

Hugo Laurentino, Davyes Wilson, Carlos Carneiro, João Ferraz, Tiago Rocha, Dário Andrade, e Ricardo Moreira. Jogaram ainda, Tiago Pereira, Fábio Magalhães, Gilberto, Alvaro Rodrigues, Tiago Pereira, David Tavares, José Costa e João Lopes

Treinador: Mats Olsson

Eslovénia 27

Štuc Garazi, Gagic Dragan, Uros Bundalo, Matej Gaber, Jure Dolenc, David Spiller e Marko Bezjak. Jogaram ainda David Miklavcic, Dobelsen, Skube, Prost Zvijez, Marguc Gasper e Zvijez Luka.

Treinador: Denic Boris

Ao intervalo: 8-13

FRANCISCO DE ASSIS

A seleção portuguesa de andebol falhou ontem o apuramento para o europeu da modalidade, que se realiza no próximo ano, em Espanha. A precisar de recuperar de uma desvantagem de cinco golos, os comandados de Mats Olsson não conseguiram a reviravolta esperada, perdendo, inclusivamente o jogo.

Portugal entrou mal na partida. Os cinco golos que teria que recuperar pesaram, e de que maneira, no subconsciente dos jogadores. De facto, frente à baliza, raramente tiveram o discernimento e sangue



Portugal fez um jogo sério, esforçado, mas foi incapaz de contrariar a superioridade eslovena

SELEÇÃO NACIONAL DE ANDEBOL PERDE NA DESPEDIDA DE MATS OLSSON

Portugal falha Europeu

frio necessários para concretizar.

E os eslovenos, a jogar com o resultado e com muita mais experiência, souberam aproveitar ingenuidades e a ansiedade dos atletas lusos. Foram muito mais clarividentes tanto a defender como a

atacar. Aliás, deu nas vistas a simplicidade na marcação de golos. A superior qualidade da equipa da Eslovénia ficou clara logo nos minutos iniciais da partida.

Basta dizer que o conjunto treinado por Mats Olsson esteve sempre a per-

der. Ao intervalo a seleção portuguesa tinha marcado apenas oito golos. No final do primeiro tempo, a Eslovénia ganhava por 8-13. Demasiado poucos golos para quem queria entrar forte e comandar o marcador.

O segundo tempo foi

muito melhor. Portugal melhorou a eficácia, mas a Eslovénia manteve o nível. Aos 26 minutos da segunda parte, Portugal empatava o jogo pela primeira vez. A nessa altura, o muito público que esteve no Pavilhão Multiusos de Guimarães esboçou um sinal de que ainda era possível.

Mas os atletas nacionais voltaram a falhar sobretudo na finalização.

No cômputo geral, a Eslovénia foi melhor do que Portugal tanto em casa como em Guimarães. Assim, a seleção nacional de andebol falha um dos seus grandes objetivos que era voltar a estar num grande palco europeu, em Espanha, em 2013. Ou seja, a ida à Espanha, que em termos geográficos era só um "saltinho", atravessar a fronteira, em termos de resultado, revelou-se uma barreira intransponível.

O Pavilhão Multiusos de Guimarães, quase lotado, nunca teve oportunidade de se tornar num "inferno" para a Eslovénia. Tudo porque, como dissemos inicialmente, Portugal nunca esteve sequer a ganhar o jogo.

DESILUSÃO NOS ROSTOS DE MATS OLSSON, CARLOS CARNEIRO E GIL

«Eslovénia foi mais forte»

No final do jogo, o selecionador nacional de andebol, o sueco Mats Olsson, não escondeu a desilusão por não poder classificar Portugal para o Europeu de 2013, em Espanha. No entanto, reconheceu que a seleção da Eslovénia foi «mais forte e mais madura».

«A Eslovénia fez um jogo muito bom. Estive muito bem na defesa e no ataque. Nós precisávamos de marcar um ou dois golos, que nos desse tranquilidade. Mas a verdade é que não conseguimos. Eles, com faci-

lidade marcaram golos e nós, tínhamos que trabalhar muito para marcar um golo. Houve um pouco de angústia para resolver as coisas rapidamente. A Eslovénia fez um jogo muito bom em muitos aspectos», disse.

Por sua vez, o capitão Carlos Carneiro apareceu na sala de imprensa «cabisbaixo». «É uma grande desilusão. É um fracasso não termos conseguido estar em Espanha no próximo ano». Gilberto, mais conformado, reconheceu a maior experiência e superioridade eslovena.



Mats Olsson esperava ter outra despedida, com apuramento

Rolando Freitas substitui Mats Olsson

Mats Olsson fez, ontem, o último jogo pela seleção portuguesa de andebol. Embora ainda não haja a confirmação oficial, tudo indica que o próximo selecionador nacional vai ser Rolando Freitas, que tem comandado, com sucesso, a seleção nacional de juniores.

Olsson reconheceu que não era a despedida que queria. «Claramente que não. Queria sair e deixar a seleção portuguesa classificada. Queria uma vitória e apuramento. A Eslovénia era um dos adversários que queríamos, porque achávamos que tínhamos algumas possibilidades. Jogamos contra eles e perdemos. Temos que ver que a Eslovénia fez um bom Europeu, ficaram em sétimo. Estão um passo à frente da nossa equipa», declarou.

Olsson dá nota positiva

Apesar de não ter conseguido títulos nem muitas classificações para fases finais, Mats Olsson entende que o balanço da sua passagem por Portugal é positivo. Como herança, no seu entender, deixa uma seleção mais madura, que sabe defender e atacar melhor, de forma mais organizada, bem como em termos mentais.

O técnico sueco é de opinião que Portugal tem jovens de altíssima qualidade, capazes de evoluir muito. Basta continuar seriamente.



A seleção Açores alcançou o pódio, naquela que foi a sua melhor classificação de sempre. A delegação açoriana que participou nos Jogos das Ilhas "Sardenha 2012" conquistou o terceiro lugar da classificação geral da prestigiada competição, com algumas modalidades a chegarem, inclusive, ao topo. A edição deste ano, que decorreu de 24 a 26 de maio, contou ainda com a presença de Chipre, Corfu, Córsega, Martinica, Elba, Sardenha, Jersey, Wight, Korkula, Malta e Sicília, a grande vencedora de uma prova que reuniu mais de um milhar de atletas.

Foram 91 os atletas açorianos presentes na Sardenha, grupo que apenas não participou em uma (ginástica artística) das nove modalidades. Nesta histórica terceira posição, destaque óbvio para o andebol masculino e para o ténis de mesa feminino, que arrecadaram o lugar mais alto do pódio nas respetivas competições. Aliás, as meninas-prodígio do ténis de mesa, Raquel Andrade e Patrícia Maciel, partilharam mesmo uma final inteiramente açoriana, com a vitória a sorrir a esta última.

Já a equipa de voleibol masculino alcançou o terceiro lugar, enquanto a de basquetebol feminino ficava na quarta posi-

ção. Igualmente no quarto lugar ficou a equipa de atletismo, tendo 10 atletas arrecadado medalhas. No ténis de campo, a seleção regional concluiu no quinto posto da tabela classificativa. Os judocas açorianos fecharam na sexta posição da geral, arrebatando seis medalhas. Na natação, o selecionado açoriano ficou igualmente na sexta posição, enquanto que os velejadores que representaram a Região Autónoma dos Açores acabaram também em sexto.

Num balanço à participação nos Jogos das Ilhas "Sardenha 2012", António Gomes não hesita em realçar o mérito da classificação açoriana, referindo que a melhor posição de sempre na competição é fruto da qualidade que as associações regionais impuseram à sua preparação. "Deve-nos merecer todo o respeito e crédito o trabalho desenvolvido pelos nossos técnicos e a forma empenhada e séria como os nossos jovens se apresentaram em competição. Creio que o nosso movimento associativo desportivo representado nestas seleções está de parabéns", acrescenta.

Para o diretor regional do Desporto, os Jogos das Ilhas devem ser vistos como mais uma etapa na formação dos jovens. "O que importa significativamente é que,

tratando-se de uma competição para jovens, mesmo de uma competição muito importante como esta, a mesma tem que ser vista não como um fim, mas sim como um ponto de passagem ao longo do seu processo formativo de longo prazo. O mais importante é se o desempenho agora obtido é fruto do trabalho realizado e se perspectiva maiores níveis de rendimento desportivo no futuro. Toda a lógica do trabalho assumido pelas nossas seleções das diferentes modalidades que participam nesta grande manifestação da juventude assenta nestes princípios. Que no futuro os atletas nela participantes tenham condições de elevar ao mais alto nível as suas capacidades", explica o responsável.

Mesmo direcionando os elogios para todas as modalidades presentes em prova, António Gomes destaca a enorme prestação do andebol açoriano. Mas também do ténis de mesa: "Efetivamente, a seleção de andebol merece todos os nossos elogios pelos resultados e classificação alcançados, que foram bem acima daquilo que vinha ocorrendo nas últimas participações. Mas, para além dos resultados e da classificação, também a forma como se comportaram durante toda a competição e a qualidade individu-

al e coletiva demonstrada chamaram a atenção de todos os envolvidos. Mas tenho que ressaltar que esta não é a única participação merecedora de elogios. Pela vertente dos resultados mais significativos, também o ténis de mesa, em particular a representação feminina, teve uma participação excelente. E creio que deveremos ainda mais salientar a regularidade muito positiva de todas as participações, pois o resultado coletivo, este brilhante terceiro lugar, é fruto do contributo de todos".

Para António Gomes, a ausência de algumas regiões e a redução do número de dias de competição não podem servir para desvalorizar a participação açoriana no evento. "Vamos, sim, elogiar os nossos atletas, técnicos e dirigentes que tão bem souberam dignificar o desporto dos Açores", reforça o diretor regional do Desporto. "Creio, sinceramente, que para os jovens que participam nesta competição a mesma é efetivamente marcante e perdurará na sua memória por muito tempo. Trata-se, para a grande maioria, de uma primeira experiência em contexto desportivo internacional. Para eles, estarem presentes mais duas ou três regiões não será o mais significativo", conclui. ■ **Página 33**



17 | DESPORTO
Seleção Açores



>> MATS OLSSON APÓS O ÚLTIMO JOGO COMO SELECIONADOR

“Não era esta a despedida que eu queria”

O seleccionador nacional despediu-se do comando técnico da equipa portuguesa. Sete anos depois de ter assumido a selecção, falhando quatro mundiais e três europeus, referiu que “não era esta a despedida que queria”, lembrando: “Quando nos saiu a Eslovénia, pensámos que tínhamos possibilidades. Jogámos e perdemos.” Reconhecendo que o adversário “jogou

melhor” e que “Portugal não teve a tranquilidade de sair na frente do marcador”, frisou a diferença entre as duas equipas: “Experiência internacional a nível de selecção e de clubes que eles têm e nós não.” Da passagem por Portugal disse que conseguiu “mudar a forma como os portugueses organizam e veem o jogo” e que ajudou a “modernizar o andebol português”.

**AGENDA**

ANDEBOL >> Final Four – Taça de Portugal Seniores Femininos/ Final, 16h00, Pavilhão da Escola Nery Capucho/Marinha Grande.



ATLETISMO >> EDP Gás – Corrida S João 2012, 10h30, partida e chegada na Praceta do Molhe/ Porto.

CICLISMO >> Volta à Suíça – 8ª etapa – Nâfels/Lintharena-Sörenberg, na distância de 216 km, e participação dos ciclistas portugueses Rui Costa (Movistar) e Sérgio Paulinho (Saxo Bank). 4ª prova Taça de Portugal/Liberty

Seguros – 12ª Volta a Albergaria, com partida e chegada na Av. José Homem de Albuquerque, na distância de 155 km.

FUTEBOL >> Euro 2012 – Grupo B: Portugal-Holanda, 19h45, Estádio do Metalist (Ucrânia); Dinamarca-Holanda, 19h45, Arena de Lviv (Ucrânia).

FUTSAL >> I Divisão – Play-Off/ Final – 4º Jogo: Sporting-Benfica, 14h30, Pavilhão Paz e Amizade.

HÓQUEI EM CAMPO >> Final Play-Off – 1ª Jogo: Lousada-Ac. Espinho, 17h00, Campo Sintético de Lousada.



VOLEIBOL >> 2ª Torneio da Fase Intercontinental da Liga Mundial 2012 – Poule D – Argentina-Portugal, Polideportivo A. Brown, Buenos Aires (Argentina).



ANDEBOL

PLAY-OFF DE ACESSO AO MUNDIAL'13 >> Seleção Nacional repetiu a derrota da primeira mão, falhando aquela que seria a sua quarta fase final. Eslovénia reservou um lugar na 23ª edição da prova

Sem passaporte para Espanha

**PORTUGAL 26
ESLOVÉNIA 27**

Pavilhão Multiusos de Guimarães
1º árbitro: Nordine Lazaar (França)
2º árbitro: Laurent Reveret (França)

| | | | |
|------------------|----|----|-----------------|
| Hugo Laurentino | Gr | Gr | Goazil Skof |
| Ricardo Candelas | Gr | Gr | Primož Prost |
| Wilson Daryes | 1 | 1 | David Miklavcic |
| Tiago Pereira | - | - | Jure Dobelsek |
| João Lopes | - | 2 | Marko Bezjak |
| Fábio Magalhães | 1 | 2 | Jure Dolenc |
| David Tavares | 3 | 4 | Sebastian Skube |
| José Costa | 2 | - | David Spiller |
| Carlos Carneiro | 4 | - | Uros Bundalo |
| Dario Andrade | 4 | 1 | Miha Zrljez |
| Ricardo Moreira | - | 1 | Luka Zrljez |
| João Ferraz | 1 | 1 | Matej Gaber |
| Gilberto Duarte | 5 | 3 | Uros Zorman |
| Tiago Rocha | 5 | - | Gasper Marguc |
| Álvaro Rodrigues | - | - | Borut Mackovsek |
| Isidro Carmo | nj | 12 | Dragan Gajic |

TREINADOR
MATS OLSSON

TREINADOR
BORIS DENIC

ao intervalo 8-13

Markadores 3-4 (5'); 3-5 (10'); 5-8 (15'); 6-10 (20'); 7-11 (25'); 8-13 (30'); 12-16 (35'); 14-17 (40'); 17-20 (45'); 20-23 (50'); 24-25 (55'); 26-27 (60')

Paula Capela Martins

Alemanha'07, Croácia'09, Suécia'11 e Espanha'13. Quatro mundiais que Portugal falhou. Com Mats Olsson a Seleção Nacional não foi feliz e ontem voltou a dar uma imagem de equipa sofrível. A qualidade individual não deixa dúvidas mas no jogo de Guimarães não houve organização ofensiva – mas sim demasiação das falhas técnicas – e a defesa foi, em muitas alturas, mais permissiva do que seria admissível.

Contra um adversário com mais experiência internacional, a equipa portuguesa fraquejou cedo: em menos de cinco minutos sofreu dois golos da ponta (direita) e dois aos seis me-



Ao ataque > Gilberto Duarte salta mais alto e tenta surpreender os defesas eslovenos

Em Guimarães, a Seleção esteve sempre a perder; empatou aos 56' para voltar a ceder

tros; depois em contra-ataque, e então com três golos de vantagem, que viriam a manter-se ao longo de quase todo o encontro, o coração tomou a razão, instalando-se o fantas-

ma dos cinco golos negativos da primeira mão, ao ponto de nem as situações de superioridade numérica (cinco na primeira parte) terem ajudado até ao intervalo.

Já só perto dos 55', com a Eslovénia a baixar o ritmo, e numa reação tardia, Portugal despertou para o contra-ataque, empatando pela primeira vez aos 56' (25-25), uma igualdade perdida no último minuto. Apesar de a Eslovénia

ter mais fases finais e jogadores em clubes dinamarqueses, croatas, franceses e polacos, que jogam a Liga dos Campeões, não justifica por si só o fraco rendimento da Seleção Nacional.

As opções de Mats Olsson nem sempre ajudaram (nas duas mãos) e os jogadores entregaram-se ao descontrolo emocional. De novo, terão de arranjar uma forma de se recompor porque em outubro

começa o apuramento para o Europeu'14 (Dinamarca). Será já com Rolando Freitas no comando, enquanto Mats Olsson se retira para um lugar técnico no andebol feminino da Noruega, em simultâneo com o treino específico de guarda-redes na Suécia.

Espanha, Macedónia e Suíça são os próximos adversários de Portugal. Desde 2006 que as cores nacionais não estão numa fase final.■

FIGURA



Gilberto Duarte

Salvou a meia-distância

Foi pena o ataque organizado português ter funcionado mal, porque teria ajudado mais o jovem lateral-esquerdo. Ainda assim, e mesmo afetado por um coletivo demasiado perdulário, mostrou o seu talento e foi o melhor numa meia-distância lusa sem objetividade e praticamente inofensiva. Provou que merece mais minutos.

DECLARAÇÕES

“Senti muita ansiedade na equipa e ela foi a nossa maior inimiga. Quando eles dilataram a vantagem, jogámos mais com o coração do que com a cabeça e isso paga-se caro. Queríamos e devíamos ter feito melhor

Carlos Carneiro
JOGADOR

“Com cinco golos de desvantagem da primeira mão e entrando neste jogo a perder por três acúamos um bocado a pressão. Na segunda parte fomos mais fortes e apertámos o resultado, mas eles têm muita qualidade e conseguiram controlar o jogo

Gilberto Duarte
JOGADOR



B. Perestrelo perde com Leça e desceu para o 3.º lugar

A equipa de infantis de andebol feminino do CD Bartolomeu Perestrelo perdeu ontem com o CA Leça por 26-12, e desceu para o terceiro lugar da fase final Nacional que se está a disputar em São Pedro do Sul. Com os resultados da jornada de ontem, o Valongo do Vouga lidera com 12 pontos, seguido do CA Leça (10 pts) e Bartolomeu Perestrelo com 8 pontos, fruto de duas vitórias e outras tantas derrotas.

Hoje termina a prova com a equipa madeirense a defrontar Escola São Pedro do Sul, a equipa da casa que perdeu todos os jogos.



■ ANDEBOL - ELEMENTOS QUE SE EVIDENCIARAM NA ÉPOCA TAMBÉM FORAM DISTINGUIDOS

Campeões regionais receberam prémios

O Torneio "Um golo pela Vida" rendeu uma receita de 3.405 euros para a Fundação Luta Contra o Cancro".

A Associação de Andebol da Madeira procedeu ontem à tarde ao encerramento oficial da época 2011/12 com a cerimónia de entrega de prémios referentes aos vencedores em todas as provas do calendário regional, nos diferentes escalões, bem como atribuiu prémios aos atletas revelação, clube, técnico, árbitro, dirigente e técnico do ano.

Uma "festa" da família do andebol que decorreu no Pavilhão do Funchal. Ao longo do dia a "catedral" da modalidade foi palco do Torneio "Um golo pela Vida" que envolveu todos os escalões do andebol. Um evento de cariz solidário, pois a receita da inscrição por participante, no valor de cinco euros, reverteu

para a Fundação a Luta Contra o Cancro. Uma acção solidária que rendeu 3.405 euros àquela instituição.

Relativamente à entrega de prémios da época que agora termina, destaca-se a distinção aos que mais se evidenciaram. Assim, o CD Bartolomeu Perestrelo foi distinguido como Clube do Ano, enquanto Elisabete Telles (Santanense) recebeu prémio Dirigente do Ano. Foram premiados estes elementos: Atletas Revelação Formação - Jéssica Ferreira (Académico Funchal) e André Correia (Infante), Atleta Revelação Nacional - Mónica Correia (CS Madeira), Técnico do Ano Formação - Sérgio Ferreira (Bartolomeu Perestrelo),

Árbitro do Ano - Gonçalo Aveiro, Prémio Homenagem - Ricardo Pestana e Prémio Comunicação Social - RTP Madeira.

A outro nível refira-se que para além dos troféus habituais que a AAM entregou aos campeões nas diferentes competições (Campeonato, Taça AAM, torneios Abertura e Encerramento, Taça Minis e Torneio Natal), este ano a empresa sueca "Salming", especializada no andebol e que está a entrar no mercado português, entregou também diversos prémios aos vencedores, destacando-se sacos trolleys, saco para bolas, bola de jogo e bolsas para computador. □



Associação fechou época com torneio solidário e entrega de troféus aos campeões.

Evo Fernandes



■ ANDEBOL - MADEIRENSES VENCERAM COLÉGIO DE GAIA E ALGARVIAS O JOÃO DE BARROS

Madeira SAD-Gil Eanes na final da Taça

A equipa feminina de andebol do Madeira SAD qualificou-se ontem para a final da Taça de Portugal ao vencer o Colégio de Gaia, por 35-21, no primeiro jogo da final four da Taça de Portugal feminina, que está a decorrer na Marinha Grande. No jogo que hoje, pelas 16h00, vai decidir quem conquista o troféu, a formação de Duarte Freitas vai defrontar as algarvias do Gil Eanes que derrotaram no outro jogo da meia final o Colégio João de Barros, por 30-26. Como seria expectável o Madeira SAD não teve grandes dificuldades para vencer o

Colégio de Gaia, triunfo com 14 golos de vantagem, pois a diferença entre ambas as equipas é evidente como foi notório no campeonato nacional. Já a final que se disputa hoje, às 16h00, frente ao vice-campeão Gil Eanes as dificuldades serão maiores, mas as madeirenses são favoritas e têm argumentos para levar de vencida as algarvias e conquistar mais uma Taça e fazer a "dobradinha". Refira-se que o Madeira Sad já conta com 13 Taças de Portugal consecutivas, ou seja, a equipa madeirense segura este troféu desde a época 1998/99. □



Madeira SAD defronta o Gil Eanes na final da Taça e pode conquistar o 14.º troféu.



Portugal eliminado do Mundial2013

A seleção portuguesa de andebol falhou ontem o apuramento para o Mundial de 2013, ao ser derrotada pela Eslovénia (26-27), em encontro da 2.ª "mão" do "play-off", disputado no Multiusos de Guimarães. A tarefa da seleção lusa não se adivinhava fácil - trazia uma desvantagem de cinco golos do primeiro jogo (derrota por 31-26) - e a quantidade de remates de seis metros falhados, logo na primeira parte, deu para antever que seria difícil dobrar os eslovenos.

Portugal nunca esteve por cima do marcador, sendo que o único empate teve lu-

gar a quatro minutos do fim, um 25-25, que ainda fez sonhar os mais de três mil adeptos que forraram o pavilhão de Guimarães, não esmorecendo nem quando a vantagem eslovena era de quatro golos, como aos 20 minutos (6-10). Em contra-ataque, e já na segunda parte, muito graças ao "capitão" Carlos Carneiro e a Gilberto Duarte, melhor marcador com cinco golos, Portugal equilibrou um pouco a partida. Mas a vantagem de cinco golos trazida do primeiro jogo parecia ser uma sombra e a eficácia ficou aquém da vontade, sendo o afastamento do Mundial de 2013 inevitável.





ANDEBOL // DERROTA COM A ESLOVÉNIA

Portugal falha Mundial 2013

PONTO FINAL no sonho lusitano. Portugal perdeu, ontem, por 27-26, com a Eslovénia, na segunda mão do play-off de apuramento, em Guimarães, e vai falhar o Mundial 2013, em Espanha. A seleção estava obrigada a vencer por cinco golos de diferença, depois da derrota (31-26) na primeira mão, mas nem o forte apoio à equipa de Mats Olsson catapultou a equipa das quinas para o triunfo. Aliás, Portugal nunca esteve por cima do marcador, sendo que o único empate, após o 0-0, teve lugar a quatro minu-

tos do fim (25-25). Gilberto Duarte, que apontou cinco golos, e o capitão Carlos Carneiro foram os mais informados na equipa lusa. **A.M.**

| | |
|------------------|-----------|
| PORTUGAL | 26 |
| ESLOVÉNIA | 27 |

Local: Pavilhão Multiusos, Guimarães
Árbitros: Nordine Lazaar e Laurent Reveret (França)

PORTUGAL: Laurentino, Davyes, Carlos Carneiro (4), Dario (4), Moreira, Ferraz (1), Pereira e Tiago Rocha; Tiago, João Lopes (1), Magalhães (1), Candeias, David, José Costa (2), Gilberto Duarte (5), Tavares (3) e Álvaro Rodrigues (5). **Treinador:** Mats Olsson.

ESLOVÉNIA: Skof, Spiller, Zvizej (1), Gaber (1), Zoaman (3), Dolenc (2) e Gajic (12); Milkavcic (1), Dobelsek (1), Bezjak (2), Skure (3), Bundalo, Zvizej (1), Margu, Madkovsek e Prost. **Treinador:** Boris Denic.

Ao intervalo: 8-13



Portugal falha fase final de uma grande competição pela sexta vez consecutiva

Mats Olson despede-se do comando técnico da selecção nacional com derrota (26-27) frente à Eslovénia e falha acesso ao Mundial do próximo ano. Mas o técnico acredita que o futuro ficou assegurado

Andebol
Samuel Silva

Nem uma reviravolta, nem sequer o triunfo. Portugal voltou a perder ontem com a Eslovénia na segunda mão da eliminatória de acesso ao Mundial de andebol do próximo ano (26-27), num jogo disputado em Guimarães. Pela sexta vez consecutiva, a selecção nacional fica de fora da fase final de uma grande competição da modalidade, mas o técnico da formação portuguesa, Mats Olson – que se despediu do comando da equipa –, acredita que estão criadas as bases para alterar essa realidade em breve.

Na partida de ontem, a formação nacional nunca foi capaz de se impor aos eslovenos e esteve em desvantagem quase todo o encontro. O

melhor que Portugal conseguiu foi empatar a partida a 25 golos, quando faltavam três minutos e meio para o final do encontro. No entanto, a equipa portuguesa acabou por não ter argumentos para se impor ao adversário, acabando derrotada por um golo de diferença.

A selecção precisava de recuperar de uma desvantagem de cinco golos, depois da derrota de há uma semana na primeira mão da eliminatória, na Eslovénia (26-31). Só dessa forma os comandados de Mats Olson podiam aspirar a marcar presença no Campeonato do Mundo de andebol de 2013, que se realiza em Espanha.

Desde o Europeu de 2006, na Suíça, que Portugal não consegue a qualificação para a fase final de uma grande competição internacional da modalidade. Depois dos apuramentos consecutivos alcançados no

final da década de 1990 e início dos anos 2000, a equipa nacional não voltou a pisar os grandes palcos. A derrota de ontem no jogo realizado no pavilhão Multiusos de Guimarães confirmou que ainda não será desta vez que os portugueses conseguem a quarta presença num Mundial – a última participação aconteceu em 2003, num ano em que a prova decorreu precisamente em Portugal.

Desde que Ulisses Pereira se tornou o novo presidente da Federação Portuguesa de Andebol que era conhecido que Mats Olson sairia do comando técnico da selecção depois da fase de qualificação para o Mundial 2013. O jogo de ontem marcou a despedida do treinador sueco que, na primeira reacção ao encontro, mostrou esperança no futuro da modalidade em Portugal.

O treinador diz que a sua passa-

Mats Olson sai com a tristeza de não ter levado a equipa a um Europeu ou Mundial. “Mas estes jogadores vão chegar lá em breve”, acredita

gem permitiu deixar bases de trabalho e um sistema de jogo. “Temos jogadores jovens e temos um futuro para o andebol português”, considera Olson, que diz sair apenas com a tristeza de não ter conseguido levar a equipa a um Europeu ou Mundial. “Mas estes jogadores vão chegar lá em breve”, acredita.

O treinador explica a derrota pelo “muito mau início de jogo” por parte do conjunto nacional, que deixou os eslovenos definir o ritmo de jogo, algo perigoso perante uma equipa que é mais experiente e que ainda no último Campeonato da Europa terminou no 6.º lugar. Portugal começou a partida a perder logo nos primeiros minutos e só conseguiu equilibrar o marcador nos períodos em que a Eslovénia jogava em inferioridade numérica, devido às exclusões de alguns dos seus jogadores.



A selecção portuguesa cedeu o comando do marcador logo nos instantes iniciais da partida perante o 6.º classificado do último Europeu

**ANDEBOL****Madeira SAD e "Gil"
discutem Taça**

Madeira SAD e Gil Eanes qualificaram-se ontem para a final da Taça de Portugal feminina, ao vencerem, respetivamente, Colégio de Gaia (31-25) e Colégio João de Barros (30-26). O encontro de atribuição do troféu disputa-se hoje, às 16 horas, na Marinha Grande.



ID: 42344525

17-06-2012

ANDEBOL → EQUIPA DAS QUINAS FALHA MUNDIAL'2013 NO ÚLTIMO JOGO DO TREINADOR SUECO

Portugal sem glória no adeus de Olsson

| | |
|-----------|----|
| PORTUGAL | 26 |
| ESLOVÉNIA | 27 |

Ao intervalo: 8-13

Local: Pavilhão Multissus de Guimarães

Árbitros: Nordine Laazar e Laurent Reveret (FRA)

| | Bis 7m Exo | | Bis 7m Exo |
|--------------------|------------|-------------------|------------|
| H. Laurentino (gr) | 0 0 0 | Gorazd Skof (gr) | 0 0 0 |
| Carlos Carneiro | 4 1 0 | Mihai Zvezje | 1 0 2 |
| Wilson Davies | 1 0 1 | Matej Gaber | 1 0 1 |
| João Ferraz | 1 0 0 | Uros Zorman | 1 0 0 |
| Dario Andrade | 4 0 0 | Gasper Marguc | 3 0 0 |
| Ricardo Moreira | 0 0 0 | Jure Dolenc | 2 0 0 |
| Tiago Rocha | 5 1 1 | Dragan Galic | 12 8 0 |
| R. Candias (gr) | 0 0 0 | Primoz Prost (gr) | 0 0 0 |
| Fábio Magalhães | 1 0 1 | David Spiller | 0 0 0 |
| Álvaro Rodrigues | 0 0 1 | Uros Bundalo | 0 0 1 |
| João Lopes | 0 0 1 | Luka Zvezje | 0 0 0 |
| Tiago Pereira | 0 0 0 | Borut Mackovsak | 0 0 1 |
| Gilberto Duarte | 5 0 0 | David Mikanovic | 1 0 0 |
| José Costa | 2 0 0 | Jure Doetssek | 0 0 1 |
| David Tavares | 3 0 0 | Sebastian Skube | 4 0 0 |
| | | Marko Bezjak | 2 0 0 |

Treinador: Mats Olsson

Treinador: Boris Denic

1.ª parte: 3-4; 3-5; 5-8; 6-10; 7-11; 8-13

2.ª parte: 12-16; 14-17; 17-20; 20-23; 24-25; 26-27

ALEXANDRE REIS

■ O Pavilhão Multissus de Guimarães engalanou-se com cerca de 3 mil espectadores para receber a Eslovénia, mas a Seleção Nacional não correspondeu, ao perder ontem, por 27-26, e assim acabar eliminada no playoff de apuramento para o Campeonato do Mundo de Espanha, que se disputa em 2013.

Foi um castigo demasiado pesado

Eslovénia volta a ganhar, desta vez em Guimarães, provando ser melhor equipa

para o seleccionador Mats Olsson, que fez o seu derradeiro encontro à frente da equipa das quinas. O sueco foi alvo de uma singela homenagem, ainda antes do jogo, por parte dos capitães, Carlos Carneiro e David Tavares, mas depois o conjunto não acompanhou o ritmo.

Após o desaire (26-31) de há uma semana em Ljubljana, existia a crença de que Portugal poderia dar a volta ao playoff, mas tudo não passou de uma ilusão.

A Eslovénia, cuja grande arma é o contra-ataque, jogou desta vez num



INSUFICIENTE. Dario Andrade marca mais um golo, mas o êxito "sorriu" aos eslovenos

PLAYOFF EUROPA

| | 1.ª MÃO | 2.ª MÃO |
|---|---------|---------|
| Portugal-ESLOVÉNIA | 26-31 | 26-27 |
| Rep. Checa-RÚSSIA | 22-23 | 27-31 |
| Áustria-MACEDÓNIA | 21-26 | 30-27 |
| Noruega-HUNGRIA | 21-27 | 31-27 |
| Holanda-ISLÂNDIA | 27-41 | 24-32 |
| MONTENEGRO-Suécia | 21-22 | 20-18 |
| Bielorrússia-Eslováquia | 26-24 | hoje |
| Bósnia-Alemanha | 24-36 | hoje |
| Polónia-Lituânia | 24-17 | hoje |
| Outras seleções já apuradas: Espanha (país organizador) e França (campeã mundial) | | |

sistema mais pausado, tendo apresentado uma defesa férrea e uma organização ofensiva muito acima da média, que desfeiteou por completo a equipa portuguesa.

A perder desde o primeiro minuto, Portugal andou sempre atrás do resultado e sem discernimento. Quando melhorou no final da 2.ª parte já era tarde. A Eslovénia (6.ª no Europeu) provou que é melhor equipa e de "outro" campeonato. □

Ansiedade trai desejo de vitória

• Mats Olsson, que vai integrar o corpo técnico da seleção feminina da Noruega (campeã olímpica, mundial e europeia) e da Suécia (treinador de guarda-redes e metodologia do treino), ficou desiludido com o desfecho: "Desejava uma despedida com vitória e a qualificação para o Mundial, mas a Eslovénia foi superior na maioria dos aspetos do jogo. A ansiedade apoderou-se da equipa. Falhámos muito nos duelos individuais e na finalização. O adversário está num patamar superior, com jogadores da Champions. É essa experiência que falta a Portugal."

“A vantagem obtida pela Eslovénia pesou muito na 1.ª parte. ‘Apertámos’ o resultado e quase demos a volta, mas o adversário tem muita qualidade
GILBERTO DUARTE, jogador de Portugal

“A ansiedade acabou por ser inimiga. Queríamos resolver na parte final, mas para isso teríamos de estar ‘dentro’ do jogo. Falhámos muito
CARLOS CARNEIRO, jogador de Portugal

“Parabéns pelo fair play. Estamos felizes pelo apuramento. Portugal tentou, mas pautámos o ritmo
BORIS DENIC, treinador da Eslovénia

Portugal fica fora do Mundial de Andebol

Portugal fica fora do Mundial de Andebol.

Andebol: Portugal e Eslovénia jogam a esta hora

No andebol, Portugal e Eslovénia jogam a esta hora.

Andebol: Portugal vs Eslovénia

Direto do Pavilhão Multiusos de Guimarães com a transmissão do jogo Portugal vs Eslovénia, em andebol



ANDEBOL PLAY-OFF

Tiago Rocha coloca Portugal ao nível dos rivais de hoje

PEDRO TRINDADE/ASF

«Eslovénia pode ser derrotada»

Portugal joga às 17 horas por um lugar em Espanha ◉ Há 10 anos que os seniores não vão a um Mundial ◉ Pivô Tiago Rocha está confiante

por
HUGO COSTA

JOGO decisivo, moral em alta e, acima de tudo, convicção em que Portugal pode quebrar o jejum de seis anos de ausências em fases finais. Vencer a Eslovénia por cinco golos — desde que os balcânicos não marquem 26 ou mais — ou qualquer vantagem superior e o resultado coloca de imediato a Seleção Nacional no Mundial 2013, que se vai realizar aqui ao lado, em Espanha.

Tiago Rocha, o pivot em quem Mats Olsson mais confia, revela o otimismo da equipa: «É possível, a Eslovénia pode ser derrotada. No jogo da primeira volta pecámos nas falhas técnicas e na recuperação defensiva, se amanhã [hoje] retificarmos esse aspeto, vamos melhorar. A grande arma deles é o contra-ataque. Note-se que, no primeiro jogo, eles fizeram apenas três remates de primeira linha», assinala o atleta do FC Porto.

Com a lição na ponta da língua, o internacional luso, que nunca jogou uma fase final, não se intimida com as qualidades dos rivais: «A defesa deles é agressiva, mas já lutei contra defesas muito mais duras. Estão ao nosso nível. Temos de ter atenção aos passes picados para o pivot, às penetrações e ao um contra um deles».

Outro aspeto apontado como decisivo é a eficácia na finalização. E se Portugal nos últimos três confrontos com a Eslovénia até marcou 88 golos, Tiago Rocha considera: «No ano passado fizemos dois bons jogos com os eslovenos. Não senti grandes dificuldades em

marcar golos, provavelmente porque eles não nos conheciam. Na semana passada senti mais... Têm dois grandes guarda-redes que jogam nas melhores equipas europeias, mas repito, se melhorarmos principalmente na recuperação defensiva, podemos passar».

Já o selecionador Mats Olsson partilha a expectativa: «Uma desvantagem de cinco golos é possível anular. Não será fácil mas não está fora do nosso alcance. Esperemos que quando terminar o jogo fiquemos contentes e felizes».

CALENDÁRIO

→ Play-off Mundial → 2.ª mão → Hoje

PORTUGAL-Eslovénia
Pavilhão Multiusos, em Guimarães

17.00 h





> *Mats Olsson considera que é possível dar a volta ao resultado da primeira 'mão' (31-26).*

PORTUGAL DEFRONTA HOJE A ESLOVÉNIA EM GUIMARÃES

ANDEBOL

SELECÇÃO NACIONAL

“Apoio do público será fundamental”

Seleção nacional de andebol defronta esta tarde (17 horas), em Guimarães, a Eslovénia num duelo decisivo para o apuramento para o Campeonato do Mundo 2013. Mats Olsson apela ao apoio dos adeptos à equipa...

> paulo machado

A seleção nacional de andebol joga esta tarde uma cartada decisiva no apuramento para o Campeonato do Mundo de 2013, em Espanha, ao medir forças com a Eslovénia, perante a espinhosa missão de recuperar da desvantagem do jogo da primeira 'mão' (31-26). São cinco golos de diferença que, na opinião de Mats Olsson, “é possível dar a volta”. Esperança é a última a morrer no seio da equipa portuguesa. “Quando fomos à Eslovénia era com a esperança de regressar com um resultado que permitisse lutar pelo apuramento em nossa casa. Neste momento sentimos que isso é possível”, vinco o seleccionador de Portugal.

O Multusos de Guimarães será palco deste duelo e os jogadores portugueses lançam um forte apelo para a presença do público. Carlos Carneiro, natural da cidade-berço, joga em casa e venceu esse “apoio fundamental”. Referiu, ontem, que “as



Seleção nacional quer inverter o resultado do primeiro jogo para garantir o apuramento para o Mundial 2013

peças de Guimarães e desta região vivem o desporto de uma forma especial e têm uma grande ligação ao andebol. É muito importante que se desloquem ao pavilhão para nos apoiarem e criarem um ambiente difícil para os eslovenos”, referiu o atleta.

A mensagem foi subscrita por Mats Olsson, num jogo em que considera que “tudo tem de sair bem” para manter vivo o sonho do apuramento para o Campeonato da Europa.

Nova imagem

A Federação de Andebol de Portugal apresentou, ontem, a nova imagem que marca “a viragem de um ciclo”, fruto da nova estrutura directiva. O vice-presidente Augusto Silva deu conta que este é um dos primeiros “sinais de mudança”. O antigo internacional, Ricardo Andorinho, actualmente no papel de dirigente, deu conta do processo da evolução da nova imagem corporativa, essencialmente ao nível da optimização do portal.



> *No outro encontro desta ronda Belenenses e ISMAI empataram a 32 golos.*

ACADEMISTAS DERROTADOS POR 25-32 NA PRIMEIRA JORNADA

ANDEBOL

INICIADOS

Águas pouco santas para o ABC

Em jogo da primeira jornada da fase final do Campeonato Nacional de Iniciados, o ABC de Braga não teve capacidades para suplantar o Águas Santas, por muitos considerado um dos mais fortes candidatos à conquista do título.

● ● ●

“Faltou-nos mais acerto em alguns aspectos. Tivemos algumas falhas técnicas que permitiram ao adversário atacar mais vezes. Entrámos um bocado desacertados, mas tenho que dar os parabéns ao Ág. Santas por ter ganho e claro aos meus jogadores porque deram o seu melhor. O nosso título foi conseguir chegar a esta fase final. Agora vamos jogar para nos divertirmos”.

Gabriel Oliveira (técnico do ABC)

> carlos costinha sousa

Não foi a melhor estreia para a equipa do ABC de Braga na fase final de iniciados, depois de sair derrotada por 25-32 no confronto contra a formação do Águas Santas.

A formação da Maia mostrou-se sempre mais forte que os academistas e, apoiada no maior poderio físico dos seus atletas e aproveitando, da melhor forma, alguns erros dos bracarense, foi construindo um resultado que permitiu à equipa tranquilizar e chegar mesmo ao final intervalo com o 14-19 a fixar-se no marcador.

Na segunda parte, mais uma entrada forte dos forasteiros permitiu que fossem aumentando a



ROSA SANTOS

Academistas esforçaram-se, mas não conseguiram bater o Ág. Santas

CALENDÁRIO DOS JOGOS

1.ª jornada

ISMAI - Belenenses, 32-32
ABC - Águas Santas, 25-32

2.ª jornada (HOJE)

12h00: ISMAI - Águas Santas
14h00: Belenenses - ABC

3.ª jornada (domingo)

10h00: ABC - ISMAI
12h00: Ág. Santas-Belenenses

vantagem até chegarem ao resultado final de 25-32.

Hoje o ABC defronta o Belenenses e quer conquistar o triunfo que ajudará a moralizar a equipa.



ANDEBOL >>28

ABC entrou a perder na luta
pelo título de iniciados



> *Cerimónia de entrega de prémios da ESCA encerrou actividades desportivas deste ano lectivo.*

ESCOLA SECUNDÁRIA CARLOS AMARANTE

DESPORTO

ESCOLAR



DR

Orientação foi uma das modalidades mais premiadas pelos resultados obtidos no Desporto Escolar da ESCA



DR

Alunos receberam medalhas de mérito pelos resultados alcançados

Resultados foram excelentes

O ginásio da Escola Secundária Carlos Amarante foi o palco da cerimónia de entrega de prémios de desporto escolar da instituição. Futsal, orientação e andebol foram as três modalidades premiadas pelas suas vitórias, num evento que não esqueceu o mérito escolar.

> silvio gonçalves

Conjugar o sucesso escolar e o desportivo e com isso fazer ver aos jovens a importância do desporto. Foi este o objectivo principal do evento realizado no dia de ontem no ginásio da Escola Secundária Carlos Amarante e que teve como propósito a entrega dos prémios distritais e nacionais de desporto escolar.

●●●

A Escola Secundária Carlos Amarante, de Braga, conquistou este ano lectivo três títulos de campeões regionais e nacionais no Desporto Escolar: futsal, andebol e orientação foram grandes vencedores.

O balanço do ano é mais que positivo e isso mesmo diz Jorge Rodrigues, professor e coordenador deste projecto, que salienta os três títulos alcançados com futsal, orientação e andebol.

“Ficamos muito satisfeitos com os resultados, pois trata-se acima de tudo de premiar uma equipa que trabalhou muito para os resultados obtidos”.

Com um total de 186 alunos a

integrarem este projecto, é óbvia a satisfação que percorre todos os responsáveis pelos resultados, mas apesar disso a educação e também o incentivo à prática do desporto é uma das partes mais importantes de toda esta envolvente.

“Através do desporto, os jovens aprendem a conviver e relacionarem-se entre eles e para além disso ganham um espírito

competitivo fundamental para o seu futuro”, diz Jorge Rodrigues, que não deixa de complementar ao deixar o alerta: “tirando o desporto aos jovens, o seu crescimento vai ser afectado, pois para uma sociedade sã a prática desportiva é muito importante”, destacou o responsável pela coordenação do desporto escolar da ESCA.

Projecto do Desporto Escolar da ESCA integra 186 alunos da escola nas modalidades de futsal, orientação, andebol e voleibol.

PAULA SERRA CAMPOS

“A ESCA é neste momento uma escola referência na Orientação”

A modalidade da orientação é uma das actividades de mais sucesso do desporto escolar praticado na Escola Secundária Carlos Amarante, de Braga. Neste momento conta com cerca de 50 alunos/atletas praticantes, 10 dos quais já federados. O objectivo é mesmo alargar este número, segundo a professora Paula Serra Campos, responsável pela orientação. “Neste momento a ESCA é uma escola referência na orientação. Não tem uma equipa só. Tem um número alargado de alunos de vários escalões etários, e temos o Clube de Orientação do Minho que nos apoia em termos materiais específicos, e por vezes logísticos”. Quanto aos resultados obtidos este ano lectivo, onde a equipa teve prémios de âmbito regional e nacional a nível individual, Paula Campos destacou: “a equipa de infantis femininas foi campeã regional, a equipa de iniciados masculinos foi vice-campeã regional, a equipa de juvenis feminina foi campeã distrital e vice-campeã regional, e a equipa juvenis masculinos foi campeã distrital e terceira classificada no ranking Norte. Foram excelentes resultados colectivos e também individuais”, frisou.



DESPORTO ESCOLAR>>27
**ESCA entregou prémios das
suas actividades desportivas**

**SP. BRAGA/AAUM ENCERRA ÉPOCA
COM RECEPÇÃO À ACADÉMICA**

No jogo que encerra a temporada para a equipa do Sp. Braga/AAUM, os bracaraenses recebem a Académica, actual primeira classificada do 'play-out' e, neste encontro, a vitória é o objectivo, já que permite aos minhotos terminarem no nono lugar da I divisão.

A partida tem início às 18 horas, no pavilhão da Universidade do Minho.



**ANDEBOL**

Artística contrata Eduardo Carneiro e promove Vítor Valente

■ A Artística de Avanca continua muito activa na constituição do plantel que, na próxima época, vai estrear-se na 1.ª Divisão Nacional. Garantido o regresso de João Vilar, ex-São Bernardo, o clube de Avanca assegurou, entretanto, a contratação de Eduardo Carneiro.

Trata-se de um jovem de 21 anos e 1,91 metros de altura, natural de Ovar e que fez a sua formação na Associação Desportiva Sanjoanense, clube no qual se destacou, na última época, na 3.ª Divisão Nacional.

Confirmando a aposta na juventude, o clube anunciou, entretanto, a promoção do júnior Vítor Valente à formação sénior. O lateral esquerdo, que na última semana completou 20 anos, assinou por uma época, depois de na temporada passada ter contribuído com 16 golos para o título nacional sénior.

Quem não vai permanecer em Avanca é Tiago Teixeira. O jogador de 31 anos não chegou a acordo com o clube e, por isso, está de saída da Artística.



VÍTOR HUGO vai integrar o plantel sénior da Artística de Avanca



Madeira SAD à procura da 14.ª Taça de Portugal

HERBERTO DUARTE PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O campeão nacional de seniores femininos de andebol, o Madeira Andebol SAD, tem este fim-de-semana, na Marinha Grande, uma excelente oportunidade de poder fazer história na última prova oficial da temporada, a Taça de Portugal. As madeirenses defrontam hoje, nas meias-finais, a partir das 18h30, o Colégio de Gaia, enquanto no mesmo local, mas às 16 horas, o Colégio João Barros tenta contrariar a mais-valia do Gil Eanes.

Se no campo teórico 'adivinha-se' mais uma 'final' entre os dois melhores protagonistas da época, Gil Eanes e Madeira SAD, não deixa de ser importante recordar que Colégio de Gaia e Colégio João de Barros costumam oferecer uma réplica muito forte. Apesar destas variáveis, quer o Madeira SAD, treinado pelo madeirense Duarte Freitas, quer o Gil Eanes, treinado por João Florêncio que, curiosamente, irá ocupar o lugar deixado pelo madeirense na selecção nacional, têm todas as hipóteses e 'armas' de se encontrarem amanhã às 16 horas para um ajuste de contas finais. Para a SAD será uma excelente oportunidade de poder fechar a época com o pleno, Supertaça, Campeonato Nacional e Taça de Portugal, evento que desde a temporada 1998/99 até 2010/2011 tem sido ganho consecutivamente pelas madeirenses, um domínio que já é um autêntico recorde.



'Meninas' da SAD podem fazer o pleno esta temporada. FOTO ASPRESS

Ana Andrade expressa motivação

Ana Andrade, uma das mais polivalentes andebolistas da equipa da Região, expressou à reportagem do DIÁRIO a vontade do grupo de trabalho fazer o pleno. "Como em qualquer prova a responsabilidade do Madeira Andebol SAD é ganhar. Temos feito uma época muito positiva e seria fantástico terminar com mais um êxito. Ainda por cima podemos vencer tudo o que há para vencer ao nível nacional, o que nos motiva bastante".

Ana Andrade projecta duas meias-finais difíceis. "Antes do mais, há que concentrar todas as energias na meia-final contra o Gaia. Assumo que somos mais fortes, mas só dentro de campo com uma postura positiva e muita concentração é que confirmaremos isso. Depois claro, o Gil Eanes é uma equipa forte que tem uma meia-final também complicada, não podemos esquecer que o João Barros já lhes ganhou, mas esperamos e estamos fortemente empenhadas em vencer".



Alves Pinto assume presidência do Xico

O atual presidente da Mesa da Assembleia-Geral da Associação de Futebol de Braga, Fernando Alves Pinto, é o novo presidente da Direção do Xico Andebol.

Consumada a demissão do elenco diretivo liderado por António Xavier, e do qual Alves Pinto fazia parte, como vice-presidente, este mesmo decidiu encabeçar uma lista e apresentar-se a sufrágio na assembleia-geral realizada ontem à noite.

Recorde-se que no plano desportivo, o treinador Nuno Santos já deixou o clube vimaranense, vinculando-se ao AC Fafe.

O novo presidente do clube vimaranense começa na próxima semana a preparar a temporada 2012/13.

DM





16-06-2012

FASE FINAL

**Iniciados do ABC perdem
frente ao Águas Santas**

A equipa de iniciados do ABC entrou ontem a perder na fase final de iniciados. Os academistas, que defendem o título em casa, perderam frente ao Águas Santas, por 32-25, no Flávio Sá Leite e estão no último lugar.

No outro jogo de ontem, Belenenses e Maia empataram 32-32.

Hoje, o Maia joga com o Águas Santas, às 12h00, e o ABC defronta o Belenenses, às 14h00, com ambos os jogos a serem disputados no pavilhão Flávio Sá Leite.

Os academistas estão obrigados a vencer, sob pena de hipotecarem as hipóteses de revalidar o título nacional do escalão.

SELEÇÃO DE ANDEBOL JOGA HOJE PARTIDA DECISIVA EM GUIMARÃES

Portugal quer “empurrão” do público para ir ao europeu



Seleção quer apoio do público minhoto

FRANCISCO DE ASSIS

A seleção portuguesa de andebol joga hoje, às 17h00, no Multusos de Guimarães, uma partida decisiva rumo ao europeu da modalidade, que se realiza em Espanha, no próximo ano. Para chegar a Espanha, o conjunto orientado por Mats Olssen

son tem de ganhar à Eslovénia por seis golos de diferença.

Por isso, a Federação Portuguesa de Andebol, equipa técnica e jogadores pedem insistentemente o apoio do guerreiro e conquistador público minhoto para poderem ultrapassar a difícil Eslovénia.

Aliás, a escolha do Pa-

vilhão Multusos de Guimarães para a realização deste importante encontro não foi por acaso. Teve que ver, por um lado, pela forma como bracarenses e vimeirense vivem o desporto, de modo especial o andebol; por outro lado, pela tradição que esta modalidade tem nestas paragens.

Selecionador faz apelo aos minhotos

Por isso, o selecionador nacional, o sueco Mats Olssen, fez um apelo direto ao público minhoto. «Estamos à espera de uma boa moldura humana e um bom apoio, que será muito importante para o grupo. Queremos ter essa ajuda. Ela vai ser necessária. Porque vamos ter momentos difíceis e, para os superar, precisamos da ajuda do público», pediu.

O mesmo apelo foi feito pelo capitão português, o vimeirense Carlos Carneiro. É fundamental. Toda a gente sabe como as pessoas de Guimarães vivem o desporto. É uma cidade que vive muito o andebol. E nos momentos difíceis, esperemos que eles criem um ambiente difícil para os eslovenos», sugeriu.

OLSEN E CARLOS CARNEIRO ESPERAM DIFICULDADES

Selecionar e capitão estão confiantes no apuramento

O selecionador nacional e o capitão mostraram-se confiantes na qualificação para o Campeonato de Europa de Andebol, a ter lugar em Espanha, no próximo ano. Apesar de contarem com muitas dificuldades, entendem que é possível marcar mais seis golos do que o adversário. «Perdemos por cinco. Mas o sentimento de todo o grupo é que é possível dar a volta ao resultado e apurarmos para o campeonato de Europa.

Não vai ser fácil. Mas sentimos que é possível. Trabalhamos bem toda a semana e o grupo está perfeitamente identificado com os objetivos. Espere-mos estar felizes no fim», disse Mats Olssen.

Por sua vez, o Carlos Carneiro deu a receita: «corrigir algumas coisas, nomeadamente na recuperação defensiva e melhorar o contra-ataque, que é uma das nossas armas. Se assim fizermos, vamos conseguir o apuramento».



Mats Olssen e Carlos Carneiro esperam ir ao europeu em 2013

Há seis anos que Portugal não está num Europeu

Lateral do ABC de Braga confiante no apuramento

Além da Federação, do selecionador e do capitão, também os jogadores da seleção nacional estão confiantes que é desta que o conjunto português vai regressar a um campeonato de Europa da modalidade. A última vez que a seleção esteve numa fase final do europeu foi em 2006, na Suíça.

Por isso, além dos seis golos de diferença, atletas e federação querem recuperar os seis anos de “jejum”.

Álvaro Rodrigues, lateral esquerdo do ABC de Braga mostra-se confiante num triunfo e pronto a ajudar nesse objetivo. «Neta região, sobretudo em Guimarães e Braga, há uma grande cultura de andebol. Gostam de andebol, vivem o andebol e sabem os momentos em que devem puxar pela equipa. Por isso, a Federação fez muito bem em escolher esta região para este jogo decisivo», começou por dizer.

Sobre o jogo propriamente dito, Álvaro Rodrigues está confiante num bom resultado e no apuramento. «Tivemos a sorte de não apanhar equipas como Espanha ou Polónia. Sabemos que vai ser difícil, mas é uma equipa que entra no nosso esquema de jogo. Eu acredito que vamos retificar as falhas que tivemos na Eslovénia e conseguir a classificação».

Por seu turno, Ricardo Moreira também espera estar em Espanha em 2013. «Sabemos que vai ser um jogo muito difícil. É uma equipa que está habituada a esses palcos, em europeus e mundiais. Achamos que está ao nosso alcance. Temos que ganhar por seis golos. É o que vamos tentar fazer para dar uma alegria a este povo que bem merece. Há já seis anos que Portugal não está num campeonato de Europa. Por isso, todos querem ir à Espanha no próximo ano. Temos jogadores de enorme qualidade, apesar da sua juventude».



Federação Portuguesa mostra nova imagem

A concentração da seleção nacional de andebol foi aproveitada também para a Federação Portuguesa de Andebol (FPA) apresentar uma nova imagem. Augusto Silva e Ricardo Andorinho, elementos da direção da federação mostraram-se satisfeitos com a renovação da imagem, que representa, de alguma forma, um corte com o passado.

O novo logótipo, mais airoso e apelativo, visa refrescar a imagem da entidade.

A federação quer uma maior aproximação entre a instituição, a comunicação social e o público em geral. Ricardo Andorinho anunciou que vai haver uma grande campanha de divulgação da nova imagem não só no portal da federação como em outros meios.

Também vai haver uma “versão mobile”, que já está no site. Para já, nesta versão estão calendários, resultados e últimas notícias. Mas no futuro haverá outros conteúdos.

Desta forma, de “cara lavada”, a FPA está a adaptar-se às mais modernas plataformas tecnológicas.

**DESPORTO**

PÁGINA 29

**Seleção portuguesa
de andebol
defronta Eslovénia
em Guimarães**



AGENDA

ANDEBOL >>

Play-off Campeonato do Mundo

2013 - 2ª Mão - Portugal-Eslovénia, 17h00, Pavilhão Multiusos de Guimarães. **Taça de Portugal** - Final Four Seniores Femininos - Meias finais - Colégio João de Barros-CDE Gil Eanes, 16h00; Colégio Gaia-Madeira SAD, 18h30, jogos no Pavilhão da Escola Nery Capucho/Marinha Grande.

BASQUETEBOL >>

Eurobasket feminino - Ronda de qualificação - Grupo A: Portugal-Bielorrússia, 18h00, Pavilhão Eng.º Augusto Correia (Coimbra).

CICLISMO >>

Volta à Suíça - 7ª etapa - Bischofszell-Arosa, na distância de 148km, e participação dos ciclistas portugueses Rui Costa (Movistar) e Sérgio Paulinho (Saxo Bank).

FUTEBOL >>

Euro 2012 - Grupo D: Grécia-Rússia, 19h45, Nacional de Varsóvia (Polónia); Rep. Checa-Polónia, 19h45, Municipal de Wrocław (Polónia).

FUTSAL >>

I Divisão - Play-Off/Final - 3º Jogo: Sporting-Benfica, 14h30, Pavilhão Paz e Amizade. **I Divisão - 2ª Fase** - Manutenção - 6ª Jornada: Braga-Académica, 18h00, Pavilhão Desportivo Universitário de Braga; Belenenses-AMSAC, 18h00, Pavilhão Acácio Rosa.

HIPISMO >>

Concurso de Saltos Internacional, prova a decorrer até domingo, na Herdade da Comporta (Alcácer do Sal).

HÓQUEI EM PATINS >>

I Divisão - 30ª jornada - FC Porto-Candelária; Tigres-Benfica; HC Braga-Oliveirense; Riba d'Ave-Gulpilhares; Barcelos-Física; Valongo-Infante Sagres; Paço Arcos-Ac. Espinho. Jogos às 18h00. **II Divisão** - Apuramento do Campeão/1ª mão: Sporting-HA Cambra, 20h30, Escola Secundária da Parede.

VOLEIBOL >>

2º Torneio da Fase Intercontinental da Liga Mundial 2012 - Poule D - Portugal-Bulgária, Polideportivo A. Brown, Buenos Aires (Argentina).



ANDEBOL

PLAY-OFF DE ACESSO AO MUNDIAL'2013 >> É um dia muito importante para a Seleção Nacional, que procura, à sétima tentativa consecutiva, voltar a uma competição internacional. Mats Olsson faz o último jogo como selecionador

Amassar os eslovenos na despedida de Mats Olsson

Rui Guimarães

Se ao fim do ciclo do sueco Mats Olsson, que faz o 110º e último jogo como selecionador nacional, Portugal juntar o apuramento para o Mundial 2013, hoje será o primeiro dia do resto da vida do andebol português.

Carente de presenças internacionais desde o Europeu de 2006, jogado na Suíça – prova cujo acesso já foi conquistado no consulado de Olsson –, a Seleção Nacional está a viver um período muito negro da sua história, sendo esta a sétima tentativa consecutiva de levar Portugal a voltar a fazer parte do elenco das grandes competições internacionais.

Para a concretizar, a Seleção Nacional tem de recuperar os cinco golos de desvantagem que trouxe de Ljubljana na semana passada, estando o segundo encontro do play-off com a Eslovénia marcado para as 17 horas de hoje, em Guimarães, a cidade natal de Carlos Carneiro.

“Espero que o povo de Guimarães faça jus à fama. É um povo entusiasta, que tem uma paixão enorme pelo desporto, de uma cidade de andebol e estamos a falar de uma Seleção Nacional que tem uma oportu-

nidade espetacular de ir a uma fase final de um campeonato do mundo”, atirou logo o capitão de equipa, garantindo: “Nós vamos ser uma equipa guerreira numa cidade guerreira e os eslovenos têm de sentir a força portuguesa e perceber que vão sair dali amassados”.

“Os eslovenos têm de sentir a força portuguesa e perceber que vão sair dali amassados

Carlos Carneiro

Admitindo que na primeira mão “a equipa não esteve muito bem na recuperação”, Carlos Carneiro revela mesmo grande confiança e não se atemoriza perante o sexto lugar da Eslovénia no Europeu disputado em janeiro. “Aquele fase do respeito exagerado pelas grandes potências já passou. Esta equipa está preparada, tem jogadores maduros, apesar de novos em idade. Sabemos que eles têm uma equipa fortíssima, com jogadores de topo, mas nós também queremos chegar a esse nível e vamos fazer do coletivo a grande arma”. ■



Joga em casa Carlos Carneiro apela ao público entusiasta da sua cidade

110º

jogo de
Olsson como
selecionador

46

vitórias nos
109 jogos
anteriores, a
que se somam
oito empates
e **55 derrotas**

7

apura-
mentos
disputados,
tendo **êxito**
apenas em
um (Euro'06)

2001

foi o ano em
que **chegou a**
Portugal
para treinar os
guarda-redes,
na equipa de
García Cuesta

PAULO JORGE MAGALHÃES / FOLHA IMAGENS



História Olsson e os seus atletas junto do novo logótipo

FAP rompe com o passado através de nova imagem

APRESENTADA ONTEM EM GUIMARÃES
Perante os jogadores da seleção e equipa técnica

Na véspera de um dia muito importante para o andebol português, que decide hoje se volta aos grandes palcos e logo a um campeonato do mundo (Espanha 2013) – o último que disputou foi em 2003, numa organização lusa

e dessa equipa, que ficou em 12º lugar, restam apenas os benfiquistas João Lopes e David Tavares –, a nova direção da Federação de Andebol de Portugal mostrou a nova imagem da instituição.

Numa mesa em que esta-

vam os vice-presidentes Augusto Silva e Ricardo Andorinho, a diretora de marketing e comunicação Filipa Santos e o selecionador Mats Olsson, foi mostrado como se chegou ao novo logótipo e explicado, por Augusto Silva, que "era preciso marcar um ponto de viragem em relação à direção anterior". **R.G.**



■ ANDEBOL - "FINAL FOUR" DA TAÇA DE PORTUGAL FEMININA NA MARINHA GRANDE

Madeira SAD atrás de mais um troféu



Duarte Gomes

"Sociedade" insular pretende a "dobradinha": juntar a conquista da Taça à Taça de Portugal.

Conquistado o título nacional, a equipa feminina do Madeira Andebol SAD vira as atenções para alcançar mais um troféu: a Taça de Portugal. Hoje e amanhã, na Marinha Grande, a competição reúne as quatro equipas ainda em prova, numa "Final Four" em que as madeirenses e as algarvias do Gil Eanes são candidatas a disputar a final de amanhã. Assim, no 1.º jogo da tarde, às 16h, o vice-campeão nacional, "Gil", mede forças com o Colégio João Barros, 3.º classificado na fase final do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão feminina. Às 18h30 é, então, a vez do campeão em título, Madeira SAD, medir forças com o Colégio de Gaia, que terminou a competição no 6.º lugar. Em termos de confrontos directos, registam-se dois triunfos da "sociedade" madeirense: no Funchal por 33-26 e em Gaia, por 44-21. No cômputo geral, a SAD insular registou 17 vitórias e uma derrota, contra seis triunfos, uma igualdade e 11 desaires das nortenhas. Amplo favoritismo, pois, para a equipa regional, que, a se comprovarem os nú-

meros, deve marcar presença na final da Taça de Portugal feminina, amanhã, pelas 16h, na Marinha Grande.

Entrega de prémios da época 2011/12

A outro nível, no Pavilhão do Funchal, a Associação de Andebol da Madeira leva a efeito ao encerramento oficial da época 2011/12. A partir das 18h, aquela instituição procede à entrega dos prémios de todas as provas regionais - nos mais diversos escalões - desde os Bambis aos Minis.

Torneio de Andebol "Um golo pela Vida"

Ao longo do dia, também no Pavilhão do Funchal, decorre um Torneio de Andebol "Um Golo pela Vida", envolvendo todos os escalões. O custo de inscrição por participante é de 5 (cinco) euros, revertendo a receita para a Fundação a "Luta Contra o Cancro". □

Nota, ainda, para a participação da equipa de Iniciados femininos do CD Bartolomeu Perestrelo no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, que se prolonga até amanhã em São Pedro do Sul. Já João Ferraz, João Antunes e Gonçalo Vieira, todos do Madeira SAD, que integram a Selecção Nacional Sénior masculina no jogo da 2.ª "mão" do "play-off" de apuramento ao Mundial2013, frente à Eslovénia.

Mats Olsson despede-se

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 16/06/2012
Melo: MSN Online
URL: <http://desporto.pt.msn.com/modalidades/article.aspx?cp-documentid=250287514>

"Quando fomos à Eslovénia, o nosso objetivo era regressar com um resultado que nos desse a possibil
...

Sportinveste Multimédia

Mats Olsson despede-se

"Quando fomos à Eslovénia, o nosso objetivo era regressar com um resultado que nos desse a possibilidade de ganharmos a eliminatória e conseguir o apuramento. No nosso ponto de vista, conseguimos isso, chegando ao jogo da segunda mão com cinco golos de desvantagem e o sentimento que todos temos é que é possível dar a volta". É desta forma que Mats Olsson faz o lançamento do seu último jogo como seleccionador nacional de andebol de Portugal, marcado para amanhã, às 17 horas, no Multiusos de Guimarães.

Em causa está o apuramento para o Mundial 2013, que se vai jogar em Espanha, sendo que na primeira mão, jogada no passado sábado em Ljubljana, a equipa das Quinas perdeu por 31-26.

"Trabalhámos bem durante toda a semana, o grupo está muito concentrado nos seus objetivos e estamos ansiosos que chegue a hora do jogo", diz Olsson, que tem então nesta partida um ponto final no seu percurso em Portugal. Desde a tomada de posse da nova direção, liderada por Ulisses Pereira, no passado dia 1 de Abril, que se sabe que Olsson não vai renovar o seu contrato com a Federação de Andebol de Portugal.



AGENDA DESPORTIVA

16 HOJE

FUTSAL

Nacional da 1.ª Divisão, playoff, final, 4.ª jogo: Sporting-Benfica, Pav. Paz e Amizade, Loures, 14.30 (RTP 1).
Nacional da 1.ª Divisão, playoff, 4.ª jogo, 18.00: Belenenses-AMSC, Pav. Académico, Restelo e Braga-Académica, Pav. Universidade de Braga.

ANDEBOL

Campeonato do Mundo 2012, playoff, 2.ª série: Portugal-Estónia, Pav. Multissos de Guimarães, 17.00 (RTP 2).
Taça de Portugal feminina, meias-finais, Colégio João Barros-Gil Eanes, 16.00 e Colégio de Gail-Madeira SAD, 18.30, Pav. Escola Nery Capucho, na Marinha Grande.

AUTOMOBILISMO

Rali da Sicília, 5.ª prova do IRC, em Itália.

BASQUETEBOL

Seleção Nacional de seniores femininos, apuramento para o Eurobasket'13, 2.ª jornada: Portugal-Bielorrússia, Pav. Augusto Correia, Ovar, 18.00.

CICLISMO

Volta à Suíça, com Rui Costa e Sérgio Paulinho: 8.ª etapa.
Ster ZLM Tour, na Holanda, com Nelson Oliveira e Tiago Machado: 3.ª etapa.
Volta à Eslovénia, com Bruno Pires: 3.ª etapa.

ESGRIMA

Campeonato da Europa de Seniores, com a Seleção Nacional, em Legnano, Itália.

HIPISMO

24.ª Festival Internacional do Cavalo Lusitano, na Sociedade Hípica Portuguesa (Lisboa), a partir das 11.00.

HOQUEI EM PATINS

Nacional da 1.ª Divisão, 30.ª jornada, 18.00: FC Porto-Candelária; "Os Tigres"-Benfica; HC Braga-Oliveirense; Riba D'Ave-Gulpihares; Barcelos-Fisica; Valongo-Infante Sagres e Paço Arcos-Az. Espinho. Nacional da 2.ª Divisão, apuramento campeão, 1.ª jogo: Sporting-HA Coimbra, Pav. Fernando Lopes Graça, na Paredes, 20.30.

JUDO

Grande Prémio Nuno Delgado, Pav. Sport Algés e Dafundo, 08.00.

MOTOCICLISMO

Grande Prémio da Grã-Bretanha, Circuito de Silverstone, com Miguel Oliveira, 13.00 (Sport TV3).

VOLEIBOL

Seleção Nacional no Torneio da poule D da fase Intercontinental da Liga Mundial: Bulgária-Portugal, em Buenos Aires, na Argentina, 22.00 (Sport TV2).

17 AMANHÃ

FUTEBOL

Euro2012: Holanda-Portugal, Estádio Metalist, em Kharkiv, Ucrânia, 19.45 (Sport TV1 e TVI) e Dinamarca-Alemanha, Estádio Arena Luv, em Luv, 19.45 (Sport TV2).

FUTSAL

Nacional da 1.ª Divisão, playoff, final, 4.ª jogo: Sporting-Benfica, Pav. Paz e Amizade, Loures, 14.30 (RTP 1).

ANDEBOL

Taça de Portugal feminina, final: jogo a designar, Pav. Escola Nery Capucho, na Marinha Grande, 16.00.

ATLETISMO

Corrida de S. João, com Jessica Augusto e Rui Pedro Silva, Praceta do Molhe, Porto, 10.30.

CICLISMO

Volta à Suíça, com Rui Costa e Sérgio Paulinho: 9.ª etapa.
Ster ZLM Tour, na Holanda, com Nelson Oliveira e Tiago Machado: 4.ª etapa.
Volta à Eslovénia, com Bruno Pires: c/relógio individual.

ESGRIMA

Campeonato da Europa de Seniores, com a Seleção Nacional, em Legnano, Itália.

HIPISMO

24.ª Festival Internacional do Cavalo Lusitano, na Sociedade Hípica Portuguesa (Lisboa), a partir das 11.00.

MOTOCICLISMO

Grande Prémio da Grã-Bretanha, Circuito de Silverstone, com Miguel Oliveira, 13.00 (Sport TV2).

RAGUEBI

Seleção Nacional na Nations Cup, 3.ª jornada: Portugal-Uruguai, em Bucareste, na Roménia, 16.00.

VOLEIBOL

Seleção Nacional no Torneio da poule D da fase Intercontinental da Liga Mundial: Argentina-Portugal, em Buenos Aires, na Argentina, 01.00 (Sport TV3).

18 SEGUNDA-FEIRA

FUTEBOL

Euro2012: Croácia-Espanha, Estádio Arena Gdansk, na Polónia, 19.45 (Sport TV1) e Itália-Rep. Irlanda, Estádio Municipal Poznan, na Polónia, 19.45 (Sport TV2).
Euro2012, Seleção Nacional A: Treino da equipa em Opalenica, na Polónia, 10.00.

ESGRIMA

Campeonato da Europa de Seniores, com a Seleção Nacional, em Legnano, Itália.

19 TERÇA-FEIRA

FUTEBOL

Euro2012: Inglaterra-Ucrânia, Estádio Donbass Arena, em Donetsk, na Ucrânia, 19.45 (Sport TV1) e Suécia-França, Estádio Olímpico, em Kiev, Ucrânia, 19.45 (Sport TV2).

ESGRIMA

Europeu de Seniores, com Portugal, em Legnano, Itália.

20 QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

Euro2012: Dia de descanso.

BASQUETEBOL

Seleção Nacional de seniores femininos, apuramento para o Eurobasket'13, 3.ª jornada: Hungria-Portugal, em Miskolc, 17.00.

HOQUEI EM PATINS

Taça de Portugal, quartas-de-final: Paço de Arcos-Benfica, Pav. Paço de Arcos, 21.00.

21 QUINTA-FEIRA

FUTEBOL

Euro2012, quartas-de-final: 1.ª do grupo A-2.ª grupo B, Estádio Nacional de Varsóvia, Polónia, 19.45 (Sport TV1).
Jogo de solidariedade: "Messi e Amigos", em Bogotá, na Colúmbia.

AUTOMOBILISMO

Rali de Ypres, 6.ª prova do IRC, na Bélgica.

CANOAAGEM

Campeonato da Europa da Croácia, em Zagreb, com canoístas lusos.



ANDEBOL → SELEÇÃO OBRIGADA A RETIFICAR DERROTA (26-31) AVERBADA NA ESLOVÉNIA

Cinco é número mágico para estar no Mundial

PAULO GONÇALVES

■ Cinco é o número mágico para o jogo de hoje à tarde (17 horas), em Guimarães. Portugal procura a qualificação para o Mundial de 2013, em Espanha. Mas, para carimbar o passaporte, precisa de anular a desvantagem averbada no encontro da primeira mão do playoff, na Eslovénia, onde perdeu por 31-26.

Concentrados desde o início da semana na Cidade Berço, os comandados de Mats Olsson encaram com otimismo o desafio de hoje, acreditando plenamente que vão conseguir o apuramento. E o selecionador é o

“O grupo está com níveis de confiança altos”, assegura o técnico Mats Olsson

primeiro a frisar que a eliminatória não é impossível de ultrapassar. “O objetivo [na Eslovénia] era obter um resultado que nos desse esperança de dar a volta no jogo de amanhã [hoje] e conseguir a qualificação. Trabalhámos bastante para isso. Os cinco golos de diferença são passíveis de ser anulados. Respeitamos o adversário, mas queremos entrar a ganhar. Não é fácil, mas acreditamos que não está fora do nosso alcance”, afirmou ontem, por ocasião da cerimónia de apresentação da nova identidade corporativa da Federação.

Olsson acrescenta que “o grupo está com níveis de confiança altos” e que “estão todos perfeitamente integrados e ansiosos”. “Esperamos que este sábado, quando chegar o final do encontro, seja possível manter todo este espírito e que estejamos felizes por obter a qualificação. Trabalhámos durante toda a semana, analisando o que correu menos bem, e estamos esperançados numa vitória por mais de cinco golos”, diz o técnico sueco de 52 anos.



TÁTICA. Técnico transmite aos jogadores a forma de ultrapassar a poderosa equipa eslovena

PLAYOFF EUROPA

| | 1.ª MÃO | 2.ª MÃO |
|-------------------------|---------|---------|
| Portugal-Eslovénia | 26-31 | hoje |
| Rep. Checa-Rússia | 22-23 | hoje |
| Áustria-Macedónia | 26-21 | hoje |
| Noruega-Hungria | 21-27 | hoje |
| Holanda-Islândia | 27-41 | hoje |
| Montenegro-Suécia | 21-22 | hoje |
| Bielorrússia-Eslováquia | 26-24 | amanhã |
| Bósnia-Alemanha | 24-36 | amanhã |
| Polónia-Lituânia | 24-17 | amanhã |

Seleções já apuradas: Espanha (país organizador) e França (campeã mundial)

Confiança. Também otimista na presença no Mundial de 2013 está o capitão da Seleção Nacional, Carlos Carneiro. “Estamos preparados e ansiosos. Sentimos, no final do primeiro jogo, que conseguíamos fazer melhor. É isso que queremos mostrar amanhã [hoje]. Durante a semana, retificámos o que esteve menos bem e agora vamos a luta.

Só temos um objetivo: estar em Espanha, no Mundial”, afirmou o central do Benfica, de 30 anos.

Hugo Laurentino foi “dono” de uma excelente exibição no encontro disputado em Ljubljana. Agora, o guarda-redes do FC Porto, de 27 anos, acredita que “vai ser um jogo muito rápido”. “É preciso recuperar os cinco golos de desvantagem. Para isso, teremos de defender bem. A recuperação defensiva é importante, para podermos potenciar uma das nossas melhores armas, o contra-ataque”, acrescenta Laurentino, deixando uma promessa: “Sabemos que o adversário vai jogar em contra-ataque e aproveitar os nossos erros, mas vamos deixar tudo em campo.”

17.00

PORTUGAL-ESLOVÉNIA

Nova imagem apresentada



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

- Numa cerimónia simples, foi ontem apresentada, em Guimarães, a nova imagem corporativa da Federação de Andebol de Portugal. O logo teve por base o movimento de um jogador de andebol. Os dirigentes Augusto Silva, Ricardo Andorinho e o selecionador Mats Olsson compuseram a mesa de honra.

Andebol: Portugal - Eslovénia

Andebol: Portugal defronta a Eslovénia amanhã em Guimarães.

"Final Four" em risco

Equipa feminina do Madeira Sad viajou, mas viagem foi paga por Alfredo Mendonça.



> *Competição arranca hoje na catedral do andebol - pavilhão Flávio Sá Leite - com disputa da 1.ª jornada.*

FASE FINAL DO CAMPEONATO DE INICIADOS

ANDEBOL

MODALIDADES

ABC à conquista do título nacional

Está aí a fase final do campeonato nacional de iniciados de andebol. O mítico Sá Leite é, mais uma vez, o palco do apuramento do campeão. ABC, Águas Santas, Maia-Ismaí e Belenenses são os candidatos ao título. A jogar em casa, os jovens bracarenses prometem “dar luta”. Águas Santas é o primeiro adversário do ABC, hoje às 20 horas.

> miguel machado

São os últimos a entrar em cena — depois dos infantis, juvenis e juniores — mas não menos ambiciosos quanto os primeiros. ABC de Braga, Águas Santas, Maia-Ismaí e Belenenses discutem, este fim-de-semana, no pavilhão Flávio Sá Leite, o título de campeão nacional de iniciados. A jogar em casa, os jovens bracarenses prometem dar luta pelo sonho do título.

A comandar a equipa académica está o técnico Gabriel Oliveira. Campeão nacional de iniciados em título, não promete campeonatos. Promete luta. “Esta geração de jogadores não está acostumada a fases finais. Isto é novo para a maior parte dos atletas, mas vamos à luta. Sabemos das dificuldades que vamos encontrar, pela qualidade das outras equipas. Mas, vão ser bons jogos, com bons adeptos, e nós vamos lutar muito, porque queremos muito ganhar e, caso aconteça, vamos vender muito cara a derrota”, garante o treinador. A fase final de iniciados ar-



Equipa de iniciados do ABC, comandada pelo técnico Gabriel Oliveira, parte com ambição para a fase final

ranca hoje, e no rescaldo das fases finais (juvenis e infantis) do passado fim-de-semana, onde o ABC também jogou em casa mas não conseguiu os almejados títulos, Gabriel Oliveira não acredita em qualquer pressão extra para a sua equipa. “Não vai influenciar em nada. Os infantis

e juvenis fizeram uma excelente campanha e estes dois vice-campeonatos não são demérito. Pelo contrário, houve muito mérito, muito trabalho e muita qualidade. Portanto, o nosso objectivo é seguirmos o desempenho destas duas grandes equipas”, afirmou o técnico, prometendo,

acima de tudo, empenho.

“Desde o início que têm olhado para esta equipa como ‘outsiders’, mas a verdade é que chegamos à fase final. E, agora são três jogos, 180 minutos, em que tudo pode acontecer. E sei que já nos respeitam mais, mas tenho a certeza que, no final, nos vão

CALENDÁRIO DOS JOGOS

1.ª jornada (HOJE)

18h00: ISMAI - Belenenses
20h00: ABC - Águas Santas

2.ª jornada (amanhã)

12h00: ISMAI - Águas Santas
14h00: Belenenses - ABC

3.ª jornada (domingo)

10h00: ABC - ISMAI
12h00: Ág. Santas-Belenenses

respeitar mais ainda. Eu não lhes peço para serem campeões, mas peço-lhes que se comportem como campeões e que lutem como campeões”, destacou Gabriel.

O Sá Leite acolhe, assim, mais um grande momento para o ABC. Palco de feitos históricos. Incansável com infantis e juvenis, vira-se agora para os iniciados. “É uma equipa que tem que honrar o bicampeonato, que tem que honrar a camisola, os adeptos, os pais e todos mais que os ajudaram durante a época e a eles mesmos”, finalizou o técnico Gabriel Oliveira.



ANDEBOL>>26

ABC ao ataque do título
no escalão de iniciados



Começa hoje a fase final do campeonato nacional de iniciados de andebol. O mítico 'Sé Leite' é, mais uma vez, o palco do apuramento do campeão. ABC, Águas Santas, Maia-Ismaí e Belenenses são os candidatos ao título. > > 26



Campeonato Regional já cá (Sa)mora!

Bastou um empate frente à poderosa esquadra do Samora Correia para que os Juvenis masculinos do andebol dos Caixeiros trouxessem para Santarém título de campeões regionais.

À equipa da casa bastava ganhar o derradeiro encontro por quatro golos para se sagrarem campeões. Contudo, a garra dos Caixeiros levou a melhor. O empate soube a pouco, mas foi o suficiente para que a equipa se sagra-se campeã. João Sousa, dos Caixeiros, foi eleito o melhor marcador do Campeonato Regional e da Fase Nacional.

Os Infantis masculinos também seguiram as pisadas dos Juvenis e, ao venceram o Salvaterrense, sagram-se também campeões regionais. Para a entrega das medalhas, disputou-se no passado sábado, em Santarém. André Marques, da equipa de Santarém, foi o melhor marcador do Regional e da fase Nacional.

De realçar que estes títulos acontecem no primeiro ano do projecto "Geração C", lançado pelo clube sob orientação do 'mister' José Branco.

Depois do jogo de Infantis, realizou-se no Ringue dos Caixeiros a festa de final de época do andebol, em que estiveram presentes a maioria dos atletas e familiares, de todos os escalões. Os atletas receberam diplomas e prémios especiais. De realçar a entrega a Catarina Lopes do prémio "Dedicação".

Em futebol, continuam os preparativos para a nova época, estando o clube a fortalecer a equipa com aquisições. Na próxima semana, a direcção promete revelar a constituição do plantel às ordens de Jorge Peralta e Hugo Pelarigo.



O Grupo de Futebol Empregados no Comércio conta esta época com duas equipas campeãs distritais (Infantis masculinos e Juvenis masculinos). De realçar também que nos dois escalões e campeonatos tiveram como melhores marcadores atletas dos Caixeiros: André Marques em Infantis e João Sousa em Juvenis masculinos.



ANDEBOL/1.ª DIVISÃO NACIONAL

João Vilar regressa a Artística de Avanca

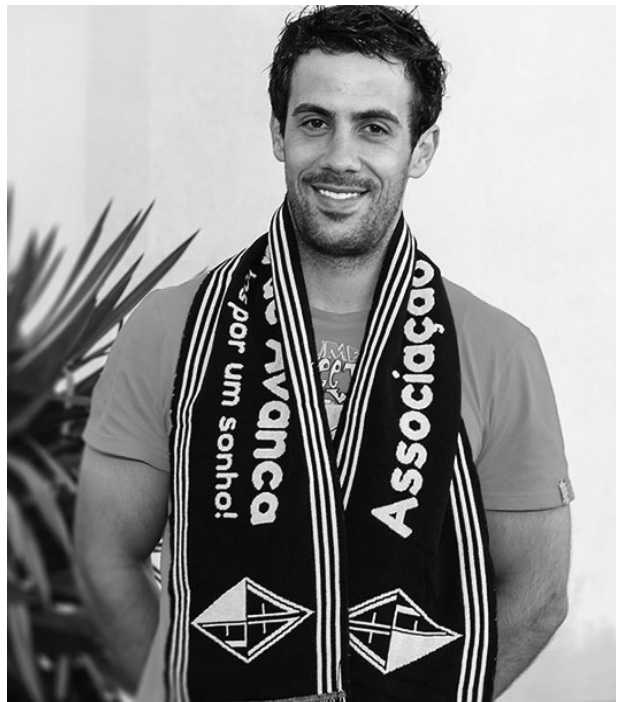
■ Depois de ter assegurado a continuidade de Luís Santos à frente do comando técnico da equipa, a Associação Artística de Avanca já começou a construir o plantel sénior para a próxima época, tendo em vista a participação no principal campeonato português.

E o primeiro reforço é João Vilar, que regressa assim a um clube que já representou durante seis épocas. O central de 25 anos, que é natural de Estarreja, já esteve também ao serviço do Alavarium, jogando depois pelo São Bernardo na 1.ª Divisão Nacional.

Para da contratação de João Vilar, o clube avancanense, que se

sagrou campeão Nacional da 2.ª Divisão, já renovou o contrato, por mais uma época, com quatro jogadores da temporada passada - Vitor Valente, Tiago Cunha, Nuno Carvalho e Diogo Tabuada, os dois últimos jovens que também representaram o São Bernardo há duas épocas.

Tendo em conta os jogadores que renovaram e a contratação de João Vilar é notória a cautela com que a Direcção está, atempadamente, a preparar o plantel que vai disputar a 1.ª Divisão Nacional, de forma a ter garantias de poder solidificar o clube entre os "grandes" do andebol nacional.



D.R.

CENTRAL é o primeiro reforço da Artística de Avanca



Andebol da Académica em luta pela sobrevivência

Secção tem até ao final do mês para liquidar dívida de 11 mil euros à Federação e à Associação de Leiria



INFANTIS FEMININAS à beira de vencer o Torneio Primavera

■ O andebol da Associação Académica de Coimbra (AAC) corre sérios riscos de não poder competir na próxima temporada. Tudo depende do que se passar nas próximas duas semanas: até 30 de Junho, a secção terá de liquidar uma verba avultada à Federação de Andebol de Portugal (FAP) e à Associação de Andebol de Leiria (AAL).

«A secção tem uma dívida para com a FAP, que não é só referente a esta época, que tem vindo a cres-

cer. Fizemos um plano de pagamento que, infelizmente, não conseguimos cumprir na totalidade esta temporada. Temos de cumprir o que está em falta até ao final do mês para que as nossas equipas possam continuar a competir em 2012-2013», assumiu António Sousa ao Diário de Coimbra. O presidente da secção da AAC revelou que o montante em questão anda à volta «dos 9 mil euros», aos quais se juntam «mais 2 mil à AAL».



FOTOS: D.R.

“MINIS” sagraram-se campeões distritais de Leiria

Apesar do cenário ser muito delicado, o dirigente, que também é treinador, tem esperança de que a situação conheça um final feliz, aproveitando para apelar à ajuda «de todos os que estiverem disponíveis para colaborar».

António Sousa lembra que estão em causa «157 atletas, que integram 10 equipas masculinas e femininas» e o fim seria como «dar três passos atrás». E aproveita para lembrar o que

foi feito. «Passámos de pouco mais de zero atletas para ter todos os escalões em actividade. Temos equipas que já apresentaram bons resultados, como são o caso dos “minis”, que ganharam o Campeonato Regional de Leiria, e dos infantis femininos, que estão a uma vitória de conquistar o Torneio Primavera. Além disso, o Torneio Queima das Fitas deu uma boa imagem do que as equipas fizeram este ano». I



DÍVIDAS PREOCUPAM

P26

Andebol da Académica em perigo

**ANDEBOL**

Madeira SAD defronta Colégio de Gaia nas meias da Taça feminina

■ O Madeira SAD, detentor do troféu, vai defrontar o Colégio de Gaia nas meias-finais da Taça de Portugal, na Final Four da

competição a disputar na Marinha Grande este fim-de-semana.

O sorteio, realizado em São Pedro de Moel, ditou que o primeiro jogo das meias-finais, a disputar no dia 16, pelas 16h00, fosse o Colégio João de Barros - Gil Eanes. A partida entre Madeira SAD e Colégio de Gaia está marcada para as 18h30. A final será disputada no dia 17, às 16h00.



'Um golo pela Vida' joga-se amanhã no Pavilhão do Funchal

Realiza-se amanhã, no pavilhão do Funchal entre as 9 e as 18 horas, a terceira edição do Torneio "Um golo pela vida".

Este é um evento que, de ano para ano, tem vindo a ganhar forte adesão de jogadores, ex-jogadores e amantes da modalidade de andebol. Esta iniciativa volta a ter um cariz social, onde as verbas angariadas no torneio reverte para o Núcleo da Madeira da Liga contra o Cancro da Região Autónoma da Madeira.

A edição de 2012, até ao momento já superou as expectativas pelo que o torneio irá contar com um total de 15 equipas, masculinas e fe-

mininas, e cerca de mais de uma centena de participantes.

De referir que todos os clubes associados estão a contribuir com géneros alimentícios de várias ordens de forma a que durante o dia todo seja montado um 'arraial', de comes e bebes, onde todo o dinheiro angariado será para reverter para a Liga. Este será um momento onde o andebol estará mais uma vez a ajudar quem mais precisa. No final da actividade e juntamente com o encerramento da época o dinheiro angariado será entregue à representante do Núcleo Regional da Liga que marcará presença no evento. **P. V. L.**



Madeirenses iniciaram hoje a fase final nacional de infantis.

B. Perestrelo arranca campeonato nacional com uma vitória

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnnoticias.pt

A equipa de infantis femininos da Bartolomeu Perestrelo arrancou da melhor forma a sua participação na fase final do Campeonato Nacional de andebol que se está a disputar em São Pedro do Sul.

No jogo da ronda inaugural a formação madeirense veio a vencer o Alpendorada por 23-17, com 11-8 ao intervalo e está provisoriamente no primeiro lugar da classificação, juntamente com o Valongo do Vouga que bateu, também ontem, a equipa da casa, o APAE São Pedro do Sul por 24-9.

No encontro de ontem o conjunto madeirense, orientado por

José Machado apresentou as seguintes atletas: Débora Abreu, Leonor Rodrigues (6), Ana Gonçalves, Verónica Pereira, Valentina Pestana, Patrícia Morais (4), Laura Silva (3), Carlota Soares, Maria Freitas (4), Ana Faria, Regina Teles e Inês Ornelas (6).

Hoje as madeirenses têm jornada dupla, começando o dia a defrontar o Alcanena pelas 12 horas, enquanto no final do dia as madeirenses defrontam o Valongo do Vouga em jogo agendado para as 19h30.

De referir que no domingo disputa-se a última jornada onde será encontrado o campeão nacional de infantis femininos da época 2011/2012.



FASE FINAL NO SÁ LEITE A PARTIR DE HOJE

Iniciados do ABC na luta pelo título nacional



Equipa de iniciados do ABC de Braga

O ABC de Braga é uma das quatro equipas que, a partir de hoje, participa na fase final do campeonato nacional de andebol da categoria, a disputar no pavilhão Flávio Sá Leite.

A disputa do título nacional será feita com as equipas do Belenenses, ISMAI e Águas Santas.

A primeira jornada disputa-se hoje, com o Belenenses-ISMAI (18h00) e ABC-Águas Santas (20h00).

Amanhã, pelas 12h00, jogam ISMAI-Águas Santas, seguindo-se, às 14h00, o Belenenses-ABC.

A prova termina no domingo, com o ABC-ISMAI (10h00) e Águas Santas-Belenenses (12h00).

lenenses (12h00).

O ABC de Braga, orientado por Gabriel Oliveira, é o campeão em título.

Feminino: Juv. Mar disputa acesso à 1.ª divisão

A Juventude de Mar, do concelho de Esposende, disputa o acesso à primei-

ra divisão nacional de andebol feminino, juntamente com CA Leça, Santa Joana e S. Bernardo.

A prova disputa-se no sistema de todos contra todos a uma volta, realizando-se todos os jogos em campo neutro indicados pela Federação.

Os dois primeiros classificados desta prova serão promovidos.

A primeira jornada disputa-se amanhã, em Gaia, com os encontros: S. Bernardo-Juv. Mar (16h30) e S. Joana-Leça (18h30).

A segunda jornada, no dia 23 de junho, disputa-se em Santo Tirso (Juv. Mar-Leça, 17h00) e Municipal das Travessas (S. Bernardo-S. Joana, 17h00).

No dia 30 de junho joga-se a última ronda, com o Juv. Mar a defrontar o S. Joana, na Póvoa de Varzim (17h00) e Leça a jogar com o S. Bernardo, no Pavilhão Jerónimo Reis.

Federação de Andebol apresentou a sua nova imagem em Guimarães

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/06/2012
Meio: Guimarães TV Online
URL: http://www.gmr.tv.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=11100:federacao-de-andebol-apresentou-a-sua-nova-imagem-em-guimaraes&catid=48:desporto&Itemid=41

Sexta, 15 Junho, 22:07

A Federação de Andebol de Portugal procedeu à apresentação da sua nova identidade corporativa. A cerimónia decorreu em Guimarães, local onde a Selecção Nacional se encontra em estágio, tendo em vista o importante confronto deste sábado.

Portugal defronta a Eslovénia (Multiusos - RTP 2 - 17 horas), num desafio relativo à segunda mão do play-off de apuramento para o Campeonato do Mundo 2013, que decorrerá em Espanha. A GMRtv acompanhou as últimas horas do grupo nos bastidores do estágio.

Mats Olsson despede-se este sábado de Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/06/2012
Meio: Jogo Online
URL: http://www.ojogo.pt/Modalidades/Andebol/Interior.aspx?content_Id=2612034

Técnico sueco tem na Eslovénia o último adversário como selecionador nacional. Em causa está mais um apuramento, desta vez para o Mundial 2013

"Quando fomos à Eslovénia, o nosso objetivo era regressar com um resultado que nos desse a possibilidade de ganharmos a eliminatória e conseguir o apuramento. No nosso ponto de vista, conseguimos isso, chegando ao jogo da segunda mão com cinco golos de desvantagem e o sentimento que todos temos é que é possível dar a volta". É desta forma que Mats Olsson faz o lançamento do seu último jogo como selecionador nacional de andebol de Portugal, marcado para amanhã, às 17 horas, no Multiusos de Guimarães.

Em causa está o apuramento para o Mundial 2013, que se vai jogar em Espanha, sendo que na primeira mão, jogada no passado sábado em Ljubljana, a equipa das Quinas perdeu por 31-26.

"Trabalhámos bem durante toda a semana, o grupo está muito concentrado nos seus objetivos e estamos ansiosos que chegue a hora do jogo", diz Olsson, que tem então nesta partida um ponto final no seu percurso em Portugal. Desde a tomada de posse da nova direção, liderada por Ulisses Pereira, no passado dia 1 de Abril, que se sabe que Olsson não vai renovar o seu contrato com a Federação de Andebol de Portugal.



AGENDA DIÁRIA

FUTEBOL • Europeu de Futebol de 2012: Grupo D, 2.ª jornada - Ucrânia-França, 17h (RTP1). Suécia-Inglaterre, 19h45 (SportTV1). • Selecção Nacional no Euro2012: 10h30, Treino (15 minutos abertos à comunicação social), em Opalenica. 12h30, Conferência de imprensa com um jogador, no Centro de imprensa de Opalenica. • 19.º Treino da Selecção Sub-14 da Madeira, 19h15, Campo Adelino Rodrigues (ex-Liceu). • A equipa de Juniores femininos do Marítimo participa na fase final da Taça de Portugal do escalão, em Viseu, até domingo. • Inscrições para o Jogo, convívio e almoço regional de árbitros de Futebol, a decorrer na Choupana, até segunda-feira. **ANDEBOL** • A equipa do CD Bartolomeu Perestrelo no Nacional da 1.ª Divisão de Iniciados Fem., São Pedro do Sul, até domingo. • João Ferraz, João Antunes e Gonçalo Vieira (Madeira SAD) integram Selecção Nacional Sénior no "play-off" de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2013, até amanhã. **ATLETISMO** • V Corrida das Mulheres: 19h30 - Prova Masculina, 3.600 metros (Rua do Aljube/Parque de Santa Catarina). 20h00 - Prova Feminina, 1.800 metros (Rua do Aljube/Parque Santa Catarina). **CANOAGEM** • Helena Rodrigues, David Fernandes e Joana Sousa (Naval do Funchal) em estágio na Selecção Nacional Sénior de Velocidade, em Montemor-o-Velho, até amanhã. **SURF** • Aulas teóricas para 67 crianças, 14h/16h, Paul do Mar (Praia da Ribeira das Galinhas). **DIVERSOS** • Assembleia-Geral do CDR Prazeres (Actividades e Contas de 2011, Orçamento para 2012, Marcação de eleições para o triénio 2012/15), 20h, sede do clube. • Exposição de Fotografia - A Vela Adaptada no Clube Naval do Funchal, na sede do CNF, à Quinta Calça, até dia 30.



Portugal em Guimarães

ANDEBOL. Portugal defronta amanhã, em Guimarães, a Eslovénia (17h, RTP2) no playoff de apuramento para o Mundial. Em Ljubljana, Portugal perdeu por 31-26.



ID: 42320935

15-06-2012

Alves Pinto assume presidência do Xico Andebol

• Samuel Silva

O impasse em torno do futuro directivo do Xico Andebol parece resolvido. Fernando Alves Pinto decidiu liderar uma lista que irá formar a nova direcção.

À hora do fecho desta edição estava quase tudo acertado quanto à composição da nova direcção, no seguimento de uma série de contactos e reuniões onde se tentavam congregar esforços para orientar novas linhas de futuro para o clube de andebol de Guimarães. Alves Pinto admitiu ao "Povo" a vontade em assumir a orientação do Xico. E apre-

senta uma filosofia que se baseia na "ruptura do modelo de gestão" na medida em que as principais preocupações estão voltadas para o saneamento financeiro. "A situação é preocupante", de acordo com as explicações de Alves Pinto ao jornal o "Povo" mas as linhas estratégicas estão definidas, no suporte de um programa que visa implementar uma gestão estritamente rigorosa, sob o ponto de vista em reduzir, ainda mais, às despesas, e apresentar propostas e programas que visam a captação de novas receitas.

"A nova equipa directiva terá de reunir competência técnica, uma certa cultura e paixão pelo Xico", assegurou Fernando Alves Pinto. Apesar de pertencer ao anterior elenco

directivo, liderado por António Xavier, Alves Pinto tenciona apresentar uma equipa reformulada cooptando pessoas de sua confiança. No plano desportivo, é ponto assente que a nova direcção terá de eleger um novo treinador para a equipa sénior, depois da saída de Nuno Santos para o Andebol Clube de Fafe.

Fernando Alves Pinto, actual presidente do Lar de Santa Estefânia, detém uma vasta experiência na área da gestão e associativismo. Foi presidente da Escola Secundária Francisco de Holanda, Director Regional do Norte do Ministério da Justiça, Director da Sociedade Martins Sarmento e actualmente é o presidente da Assembleia Geral da Associação de Futebol de Braga.





DESPORTO

Fernando Alves Pinto assume presidência do Xico Andebol

PÁG. 16



ID: 42321268

15-06-2012

Portugal decide no Multiusos presença no Mundial 2013 de andebol

• Tiago Dias

Seleção tem que anular desvantagem de cinco golos na partida deste sábado, em Guimarães.

O seleccionador nacional de andebol, Mats Olsson acredita que a equipa das quinas vai superar a Eslovénia, no playoff de acesso ao mundial de 2013 que se vai realizar em Espanha. O técnico garante que Portugal evoluiu muito nos últimos cinco anos, principalmente "em aspectos de velocidade e de organização de jogo", como também na maturidade dos jogadores, pelo que acredita que Portugal tem "mais possibilidades do que nos anos anteriores" de atingir o mundial.

A primeira mão disputou-se em terras eslovenas, no passado fim-de-semana, com uma derrota lusa por 31-26. A partida decisiva joga-se no Multiusos de Guimarães e Portugal tem que recuperar de uma desvantagem de cinco golos para estar presente na fase final. Mats Olsson classifica o adversário como uma equipa cujo "ponto fraco é a defesa" e que tem um "estilo de jogo muito parecido com o nosso" e "que marca e sofre muitos golos". A Eslovénia conseguiu um sexto lugar no último europeu, o que lhe confere, segundo o seleccionador, estatuto de favorita para o play-off.

O técnico sueco alerta para o ambiente adverso que Portugal vai encontrar na casa do adversário e deseja que o ambiente criado pelo público de Guimarães seja, pelo menos, tão efervescente quanto o que a seleção nacional se vai deparar na Eslovénia. Para ele, a realização da segunda mão em Portugal é uma vantagem e refere que "o jogo decisivo vai disputar-se numa das cidades grandes do andebol português", manifestando o desejo de ver "o pavilhão cheio para nos ajudar nos momentos difíceis que vamos ter durante o jogo".

O presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), Ulisses Pereira revelou que uma das principais motivações para efectuar "o jogo mais importante da época para a seleção nacional" em Guimarães foi o habitual carinho e a paixão pelo andebol que nutre o público vimaranense. O dirigente federativo salientou também que esta escolha é uma forma indirecta de o andebol se associar à Ca-



pital Europeia da Cultura, mostrando ainda disponibilidade para se associar aos eventos da Cidade Europeia do Desporto, no próximo ano.

O vereador da câmara municipal, Amadeu Portilha, sublinha que o Multiusos é o palco adequado para Portugal carimbar "o passaporte para o Mundial". "O andebol é uma modalidade particularmente acarinhada em Guimarães", refere o responsável municipal pelo desporto que aproveitou para divulgar o estatuto de cidade europeia do desporto a Guimarães, no próximo ano. "Um dos compromissos que estabelecemos perante a ACES Europa é o de reforçar o estatuto de Guimarães, como anfitriã de grandes eventos", defende. Pelo mesmo diapasão, alinha o presidente da Tempo Livre, Anibal Rocha que manifesta "regozijo" pelo regresso da seleção a Guimarães em "jogo de extrema importância", realçando anteriores eventos de andebol realizados no Multiusos, como o mundial de andebol de 2003, o torneio RTP, em 2002 e o campeonato do mundo de andebol escolar, em 2010.

A primeira mão disputou-se em terras eslovenas, no passado fim-de-semana, com uma derrota lusa por 31-26.



Cister Sport de Alcobaça conquista Torneio de primavera

ANDEBOL. A equipa de iniciados masculinos do Cister Sport de Alcobaça são os grandes vencedores do Torneio de primavera da Associação de Andebol de Leiria. Destaque para o atleta do Cister Sport de Alcobaça, Pedro Figueiredo que foi pela segunda época consecutiva o melhor marcador das provas da Associação de Andebol de Leiria com um total de 303 golos em 22 jogos o que dá uma média 13,77 golos por jogo. **GONÇALO FERREIRA**



CAMPEONATO NACIONAL DE INFANTIS FEMININOS DE ANDEBOL

ANDEBOL
Fase Final
Campeonato Nacional
Infantis Femininos

14 de Junho
16:30 - V. Vozes vs APAESUL
18:00 - B. Paes de São Pedro do Sul vs A.R.C.A.
19:30 - J.A.C. Alcanena vs C.A.L.E.

15 de Junho
09:00 - APAESUL vs B. Paes de São Pedro do Sul
10:30 - V. Vozes vs C.A.L.E.
12:00 - J.A.C. Alcanena vs B. Paes de São Pedro do Sul

16 de Junho
10:30 - C.A.L.E. vs APAESUL
12:00 - B. Paes de São Pedro do Sul vs J.A.C. Alcanena
13:30 - V. Vozes vs B. Paes de São Pedro do Sul

17 de Junho
09:00 - B. Paes de São Pedro do Sul vs APAESUL
10:30 - J.A.C. Alcanena vs V. Vozes
12:00 - A. Paes de São Pedro do Sul vs C.A.L.E.

14 a 17 de Junho
São Pedro do Sul

ORGANIZAÇÃO:
APAESUL, A.R.C.A., C.D.B. Paes de São Pedro do Sul, C.A.L.E., C.P.V. Vozes, J.A.C. Alcanena

PATROCINADORES:
macron, Fidelidade Mundial

A APAESUL vai organizar de 14 a 17 de junho a Fase Final do Campeonato Nacional de Infantis Femininos, no pavilhão municipal de São Pedro do Sul.

Este projeto tem oito meses de existência e conta, atualmente, com três grupos de trabalho (infantis femininos, minis femininos e bambis), apresentando um crescimento sustentado no número de atletas e no número de atividades.

Após a realização do torneio, durante o mês de Abril, com a participação de perto de 300 atletas, a Federação de Andebol de Portugal confiou à APAESUL a organização deste importante evento.

**S. PEDRO DO SUL****CAMPEONATO
NACIONAL DE
INFANTIS FEMININOS
DE ANDEBOL**

A APAESUL vai organizar de 14 a 17 de junho a Fase Final do Campeonato Nacional de Infantis Femininos, no pavilhão municipal de São Pedro do Sul.

P. 4



“Vouzela Mérito Desportivo 2012”

MUNICÍPIO DE VOUZELA PRESTOU HOMENAGEM

Com o objetivo de prestar homenagem e reconhecimento público pelo trabalho realizado e resultados alcançados por atletas, técnicos e associações do concelho, a Câmara Municipal de Vouzela promoveu no passado sexta-feira, dia 8 de junho, a partir das 21h30, no cine-teatro, a primeira edição da iniciativa Vouzela Mérito Desportivo 2012.

Os prémios foram divididos pelas categorias de Associações de Modalidade, Desporto Escolar, Desporto Associativo e Atletas Individuais, tendo sido feitas um total de vinte distinções.

As primeiras homenagens da noite foram para a Associação de Futebol de Viseu e para a Associação de Andebol de Viseu, tendo recebido os prémios os respetivos presidentes, José Alberto Ferreira e Joaquim Escada.

Na categoria de Desporto Escolar foram homenageados o Grupo de Ginástica de Vouzela e o seu treinador Duke Oliveira, bem como a atleta Inês Carreiró, que alcançou o 4º lugar nos 100 metros bruços no Campeonato Nacional de Desporto Escolar.

Já na categoria do Desporto Associativo foram homenageadas cinco associações. A primeira foi a Associação Cultural e Recreativa de Cambra que se tem destacado na modalidade de atletismo. Seguiu-se a Associação de Trabalhadores de Câmara Municipal de Vouzela, na modalidade de natação, a

Associação “Os Vouzelenses”, o Grupo Desportivo de Campia e a Associação Vasconha BTT Vouzela.

TALENTO INDIVIDUAL EM DESTAQUE

A terminar a noite os prémios para os atletas individuais, tendo sido homenageada a atleta de BTT Flávia Lopes, da Associação Vasconha BTT Vouzela, seguindo-se o atleta de tiro desportivo José Carlos Pereira. Depois do tiro desportivo, a pesca a pluma fips mouche tendo sido premiado o atleta Paulo José Morais.

O penúltimo homenageado foi o atleta Ricardo Pereira da Associação Cultural e Recreativa de Cambra, e o treinador José Pedro Silva, com destaque na modalidade de atletismo.

A última atleta da noite a subir ao palco foi Sara Sousa e o treinador Hugo Berardinelli pelos resultados alcançados na modalidade de natação.

“Esta foi uma noite memorável, uma noite de emoção e uma noite de partilha de resultados e de orgulho. Neste palco juntámos talento e o que de melhor há a nível de atletas e técnicos no concelho”, referiu Telmo Antunes, Presidente da Câmara Municipal de Vouzela, a encerrar a iniciativa.

A cerimónia “Vouzela Mérito Desportivo 2012” foi apresentada pela jornalista da VFM, Sónia Pereira, e contou com as atuações do Grupo de Ginástica de Vouzela e de Beatriz Carreira.





1/2 finais da Taça de Portugal

ANDEBOL – O Colégio João de Barros (Pombal) e Gil Eanes (Lagos) defrontam-se nas 1/2 finais da Taça de Portugal, dia 16 de Junho, 16h00, no Pavilhão da Escola Nery Capucho (Marinha Grande). No outro jogo defrontam-se Madeira SAD e Colégio de Gaia, no mesmo dia e local, a partir das 18h30. A final realiza-se no dia seguinte, 17h00.



Escolinha de Andebol de S. Miguel do Mato participou no 1º Festand de Tondela



Realizou-se o 1º Festand da Escola Profissional de Tondela. Os bambis e minis da escolinha de S. Miguel do Mato marcaram presença no evento, realizando vários jogos durante toda a manhã.

Caracterizado pelo ambiente festivo e animado, o Festand proporcionou bons momentos de convívio a todos os atletas participantes. Foi, sem dúvida, uma manhã de andebol e brincadeira em cheio para todas as crianças que participaram no evento.

Campeonato nacional da 2.ª divisão de andebol – Juvenis

Ginásio Clube de Tarouca é campeão nacional



A equipa tarouquense venceu no passado domingo Futebol Clube de Infesta, levando ao rubro todo o público presente, que encheu por completo o Pavilhão Gimnodesportivo de Tarouca

O Ginásio Clube de Tarouca concretizou assim o sonho de subir ao escalão principal do andebol nacional, aliando esse feito à conquista do título de campeão

da 2ª Divisão.

O emblema de Tarouca venceu ao Futebol Clube de Infesta por 24-28 e a festa foi feita em tons de amarelo após o apito final. Ao intervalo, o Futebol Clube de Infesta vencia por 15-13, mas os jogadores do Ginásio Clube de Tarouca não se deixaram intimidar pelo resultado e na segunda parte arrancaram para uma exibição que cul-



minou no 24-28 final.

O Ginásio Clube de Tarouca está, assim, pela primeira vez na sua história na 1ª Divisão nacional Juvenis masculinos da modalidade.

RESULTADOS

Sexta-feira, 8 de junho
GC Tarouca 29 - 25 NAAL
Passos Manuel
ABC Braga B 22 - FC

Infesta

Sábado, 9 de junho
NAAL Passos Manuel 27-
29 FC Infesta
GC Tarouca 36 - 26 ABC
Braga B

Domingo, 10 de junho
ABC Braga B 40-35 NAAL
Passos Manuel
FC Infesta 24 - GC Ta-
rouca



Campeonato Nacional
da 2.^a Divisão de Andebol – Juvenis

Ginásio Clube de Tarouca
é campeão nacional P. 13



Desporto

SÁBADO, DIA 16 JUNHO | 17H00

■ "PORTUGAL - ESLOVÉNIA"

A seleção de andebol vai defrontar a Eslovénia no jogo da 2ª mão do *play-off* de acesso ao Campeonato do Mundo de 2013, a disputar em Espanha. Portugal jogará a 1ª mão na Eslovénia, a 9 ou 10 de junho.

O *play-off* apura nove seleções, a disputar de 13 e 27 de janeiro de 2013, juntando-se a elas a França, a anfitriã Espanha e a Croácia, Dinamarca e Sérvia.

Pavilhão Multiusos de Guimarães



Seleção Nacional decide futuro

Eslovénia venceu.

A Seleção Nacional de Andebol não foi feliz na deslocação à Eslovénia, tendo sofrido uma derrota por 31-26. Assim, o jogo em Guimarães, a 16 de Junho, reveste-se de extrema importância, pois só um triunfo por mais de cinco golos poderá colocar na fase final do Campeonato do Mundo de Espanha, em 2013. ●



ANDEBOL

Colégio de Gaia nas meias-finais da Taça de Portugal

O Colégio de Gaia, juntamente com o Gil Eanes, o Colégio João de Barros e a Madeira Sad, são as quatro equipas apuradas para as meias-finais da Taça de Portugal Seniores Femininos, que decorrem entre 16 e 17 de junho. O sorteio realizou-se ao final da tarde da passada sexta-feira na MOHER – Associação para o Desenvolvimento de S. Pedro de Moel e ditou que as meias-finais sejam decididas entre o Colégio João de Barros e o CDE Gil Eanes e o Colégio de Gaia e o Madeira Sad (vencedor da época passada).

Os jogos realizam-se no Pavilhão da Escola Nery Capucho, na Marinha Grande, e terão transmissão online pela FAP TV.

JV



➤ ANDEBOL

INICIADAS DA SIR CONQUISTAM 3º LUGAR DA I DIVISÃO NACIONAL

Voltou a escrever-se uma página dourada da história do desporto marinhense. A SIR 1º de Maio alcançou o 3º lugar na I Divisão Nacional de iniciados femininos em andebol

A equipa de iniciados femininos da SIR 1º de Maio disputou a fase final do Campeonato Nacional da I Divisão em casa e conseguiu superiorizar-se às madeirenses do Bartolomeu Perestrelo (22-20), alcançando o 3º lugar na prova, atrás das campeãs JAC Alcanena e do Maiastars. Foi a conclusão de uma caminhada histórica e surpreendente ao longo da época, onde, passo a passo, a equipa de Carlos Arrimar foi crescendo e ultrapassando as adversidades, terminando a época entre as três melhores equipas do seu escalão a nível nacional. É obra!

➤ "O HOMEM SONHA E A OBRA NASCE"

Nesta hora de glória para o desporto marinhense importa recordar que há mais de 18 anos alguém so-



nhou em aproveitar o pavilhão de Picassinos para desenvolver uma modalidade desportiva, alguém pensou em desenvolver o andebol na Marinha Grande, alguém criou um protocolo de desenvolvimento da modalidade, alguém aceitou liderar tecnicamente este proje-

to, depois alguém entendeu que a Marinha Grande tinha que ter um pavilhão gimnodesportivo municipal e alguém colocou "mãos à obra" para que fosse aprovada e construída em tempo record junto a uma escola dirigida por alguém que "arregaça as mangas".

Para que este resultado fosse alcançado, foi fundamental a união em torno deste grupo de meninas maravilhosas, uns pais e amigos do clube dedicados e com uma capacidade de mobilização que nos faz reviver outros sucessos do desporto marinhense, noutras modalidades, mas desta vez com o acréscimo de se aliar a uma capacidade organizativa ímpar.

Ficam os nomes das atletas que obtiveram o 3º lugar no Nacional da I Divisão de iniciados femininos para a SIR 1º de Maio: Carolina Pereira, Marta Santos, Tânia Marques, Letícia Cruz, Marta Simões, Alexandra Silva, Jéssica Cordeiro, Leonor Valinha, Ana Lopes, Rita Carlos, Carolina Cintra, Isabel Cardoso, Marta Oliveira, Vânia Santos, Bruna Simões e Iris Amaral. Joana Espinha, Francisca e Inês Pereira estiveram ausentes desta fase final. Os treinadores são Carlos Arrimar e Bruno Nunes. ✕